

**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
RIO GRANDE DO SUL
SÃO LEOPOLDO**

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO 2021

**MARCEL MARTINS FRISON
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE**

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO	4
Quadro 1: População dos municípios que compõe a 7ª região de saúde	5
2. INTRODUÇÃO	7
3. DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE	9
Quadro 2: População residente por faixa etária e sexo.	9
Gráfico 1: Número de nascidos vivos por local de residência da mãe.	10
Quadro 3: Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.	11
Quadro 4: Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10	12
4. DADOS DE PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS	14
4.1 ATENÇÃO BÁSICA	18
Quadro 5: Indicadores de desempenho da Atenção Primária em Saúde.	20
Quadro 6: Produção da Atenção Primária nos anos de 2019 a 2021.	21
4.2 ATENÇÃO ESPECIALIZADA	22
Quadro 7: Produção da Atenção Especializada por grupo de procedimentos.	22
Quadro 8: Produção da Atenção Especializada por subgrupo de procedimentos (SP)	23
Quadro 9: Produção da Atenção Especializada por procedimento (SP). Quantidade aprovada de Orientação em grupo, Consultas, Atendimentos e Acompanhamentos.	24
4.3 URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	24
Quadro 10: Produção da Atenção Especializada por grupo de procedimentos na Urgência e Emergência.	25
Quadro 11: Produção da Atenção Especializada por procedimento de Urgência e Emergência realizado pelo SAMU.	25
Quadro 12: Produção da Atenção Especializada por procedimento de Urgência e Emergência em Pronto Atendimento.	26
4.4 ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	27
Quadro 13: Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização.	29
Quadro 14: Produção Ambulatorial da Atenção Psicossocial nos CAPS.	29
4.5 ATENÇÃO HOSPITALAR	30
Quadro 15: Produção da Atenção Hospitalar por subgrupo de procedimento (RD - AIH reduzida - dados consolidados).	30
Quadro 16: Produção da Atenção Hospitalar por subgrupo de procedimentos (SP - serviços profissionais - dados detalhados).	31
Quadro 17: Atendimento de Urgência e Emergência por Especialidade.	33
Quadro 18: Atendimento Ambulatorial por Especialidade.	33
4.6 ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	35
Quadro 19: Usuários atendidos e medicamentos/insumos dispensados pela Farmácia Municipal.	36
Quadro 20: Principais medicamentos dispensados pela Farmácia Municipal.	37

4.7 VIGILÂNCIA EM SAÚDE	38
Quadro 21: Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos.	38
Quadro 22: Produção de Vigilância Sanitária por procedimentos.	38
Quadro 23: Produção de Vigilância Sanitária por controle interno	39
Quadro 24: Número de notificações, por agravo, São Leopoldo.	39
Quadro 25: Coberturas vacinais em 2019 e 2021.	41
4.8 SERVIÇO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO - SAE	42
Quadro 26: Número de prontuários novos abertos no SAE	42
Quadro 27: Testes rápidos para HIV, sífilis e hepatites realizados no município.	43
Quadro 28: Número de testes rápidos realizados em gestantes e parceiros.	43
4.9 PROGRAMA MUNICIPAL DE CONTROLE DA TUBERCULOSE - PMCT	43
Quadro 29: Dados do Programa Municipal de Tuberculose - 2020 e 2021	44
4.10 EDUCAÇÃO EM SAÚDE	45
4.11 CORONAVÍRUS	48
Quadro 30: Número de testes para COVID-19 realizados em 2020 e 2021	49
Quadro 31: Número de casos positivos e negativos dos moradores do município de São Leopoldo notificados mensalmente no painel municipal pela Vigilância Epidemiológica no ano de 2021.	50
Gráfico 2: Comparação entre casos positivos e negativos em 2021	51
Quadro 32: Registro dos atendimentos COVID na rede de saúde - 2021.	51
Gráfico 3: Atendimentos COVID na UPA em 2021	51
Gráfico 4: Atendimentos COVID na Fundação Hospital Centenário em 2021	52
Quadro 33: Testes COVID-19 realizados, casos positivos e óbitos por período.	53
Quadro 34: Doses recebidas e pessoas vacinadas contra o coronavírus.	53
5. REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇO NO SUS	54
Figura 1: Rede de atenção à saúde.	54
Quadro 35: Rede física por natureza jurídica - Administração pública.	55
Quadro 36: Rede física por natureza jurídica - Entidades empresariais.	56
Quadro 37: Rede física por natureza jurídica - Pessoa física.	57
6. PROFISSIONAIS DE SAÚDE TRABALHANDO NO SUS	58
Quadro 38: Profissionais da saúde que atendem SUS, por categoria profissional.	58
7. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE	60
8. INDICADORES DE PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA	61
Quadro 39: Indicadores da Pactuação Interfederativa 2017-2021(dados de 2021)	61
9. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	66
9.1 RECURSOS COVID-19	67
Quadro 40: Recursos repassados pela união em 2021 - COVID-19.	67
Quadro 41: Recursos repassados pelo estado em 2021 - COVID-19.	68
9.2 EMENDAS PARLAMENTARES	69
Quadro 42: Emendas Parlamentares 2019.	69
Quadro 43: Emendas Parlamentares 2020.	71
Quadro 44: Emendas Parlamentares 2021.	72

10. AUDITORIAS	72
11. ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES GERAIS	73
12. RECOMENDAÇÕES PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO	75
ANEXOS	76

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 Informações territoriais

UF: Rio Grande do Sul

Município: São Leopoldo

Área: 102.313 km²

População: 240.3788 (estimativa – IBGE)

Densidade populacional: 2.350 hab/km²

1.2 Secretaria de Saúde

Secretaria Municipal de Saúde – SEMSAD

CNES: 6359353

CNPJ: 89814693/0001-60

Av. Dom João Becker, 754, 4º andar, Centro, São Leopoldo, RS,

CEP 93010-010

E-mail: secretariadesaude@saoleopoldo.rs.gov.br

Telefone: (51) 2200-0201

1.3 Informações da Gestão

Prefeito: Ary José Vanazzi

Secretário Municipal: Marcel Martins Frison

E-mail: secretariadesaude@saoleopoldo.rs.gov.br

Telefone: (51) 2200-0201

1.4 Fundo Municipal de Saúde

Lei de criação: Lei nº 3641

Data de criação: 26/12/90

CNPJ: 12625868/0001-66

Natureza Jurídica: Administração Pública

Nome do Gestor do Fundo: Marcel Martins Frison

1.5 Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde: 2018-2021

Status do Plano: Aprovado

1.6 Informações sobre Regionalização

Região: 7ª Região de Saúde

População: 835.667 habitantes

Quadro 1: População dos municípios que compõe a 7ª região de saúde

MUNICÍPIO	POPULAÇÃO
ARARICÁ	5.840
CAMPO BOM	69.981
DOIS IRMÃOS	33.547
ESTÂNCIA VELHA	51.292
IVOTI	25.068
LINDOLFO COLLOR	6.193
MORRO REUTER	6.570
NOVA HARTZ	22.147
NOVO HAMBURGO	247.303
PORTÃO	38.081
PRESIDENTE LUCENA	2.972
SANTA MARIA DO HERVAL	6.382
SAPIRANGA	80.514
SÃO JOSÉ DO HORTÊNCIO	4.924
SÃO LEOPOLDO	240.378
TOTAL	841.192

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

1.7 Conselho de Saúde

Instrumento legal de criação: Lei nº 3805/92

Endereço: Rua Conceição, nº 679, Centro, São Leopoldo

E-mail: conselhodesaude@saoleopoldo.rs.gov.br

Telefone: (51) 3568-8763

Nome da presidente: Izabel Terezinha de Souza Oliveira

Número de conselheiros por segmento:

- Usuários: 24 conselheiros titulares mais seus Suplentes.
- Trabalhador: 10 conselheiros titulares mais seus Suplentes.
- Prestador: 06 conselheiros titulares mais seus Suplentes.
- Gestor: 06 conselheiros titulares mais seus Suplentes.

Apresentação dos Relatórios Quadrimestrais na casa legislativa

1º RDQA: 28/05/2021

2º RDQA: 30/09/2021

3º RDQA: 24/02/2022

2. INTRODUÇÃO

O Planejamento no SUS tem por marco legal as Leis Federais 8.080/90 e 8.142/90, a Portaria nº 2135/13 (art. 435 da Portaria de Consolidação nº 1) e a Lei Complementar nº 141/12. A estrutura deste Relatório Anual de Gestão está baseada nessa legislação e foca na avaliação da execução do Plano Municipal de Saúde 2018-2021, da Programação Anual em Saúde (PAS) de 2021, na análise dos indicadores pactuados, na produção dos serviços de saúde e na execução orçamentária, seguindo o modelo do sistema DIGISUS- Gestor/Módulo de Planejamento-DGMP (Portaria nº 750, de 29 de abril de 2019). É um instrumento de transparência para subsidiar a análise e avaliação dos processos e práticas com o objetivo de qualificar o atendimento para a população.

São Leopoldo integra a 7ª Região de Saúde do RS, composta pelos municípios de Araricá, Campo Bom, Dois Irmãos, Estância Velha, Ivoti, Lindolfo Collor, Morro Reuter, Nova Hartz, Novo Hamburgo, Portão, Presidente Lucena, Santa Maria do Herval, Sapiranga e São José do Hortêncio. Assumiu a Gestão Plena de Atenção à Saúde em 2003, garantindo o atendimento em seu território para sua população e outras referenciadas pelos municípios vizinhos. A equipe da gestão municipal de saúde participa das instâncias colegiadas de gestão: Comissão Intergestores Regional (CIR) da 7ª Região de Saúde da 1ª Coordenadoria Regional de Saúde e Comissão Intergestores Bipartite (CIB) da Secretaria Estadual de Saúde.

A Rede de Saúde do município conta com 23 Unidades Básicas de Saúde, 3 Unidades Móveis (farmácia, vacinação e atendimento), Núcleo de Apoio à Saúde da Família, 2 Unidades de Pronto Atendimento, Centro de Vigilância em Saúde, Serviço de Atenção Especializada, Laboratório Municipal, Programa Municipal de Controle da Tuberculose, 3 Centros de Atenção Psicossocial, 1 Ambulatório de Saúde Mental (AMENT), 2 Centros de Especialidades (Multiprofissional e Odontológicas), Equipe do Melhor em Casa, Equipe do SAMU, Farmácia Municipal e Hospital Geral. Em 2021 manteve-se estruturados os Centros de Testagem Municipal e de Atendimento ao Coronavírus em resposta à pandemia.

É importante salientar que mantivemos os esforços direcionados para o atendimento de casos suspeitos e/ou confirmados da Covid- 19. Neste contexto, a Secretaria Municipal de Saúde seguiu alocando recursos humanos e materiais para

o atendimento das necessidades, envolvendo toda sua força de trabalho no enfrentamento da pandemia.

Esperamos que este documento exerça um papel importante no monitoramento, avaliação e fiscalização das ações realizadas no âmbito municipal, com a finalidade de alcançar melhores resultados e contribuir com a qualidade de vida da população leopoldense.

3. DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE

A população estimada do município para o ano de 2021 é de 240.378 pessoas, sendo que a maior parte desta reside na área urbana (99%). A densidade demográfica é de 2.350 habitantes por km², tendo estimativa de crescimento populacional de 1,39% ao ano e 3,06 moradores por residência, em média (IBGE, 2010).

Quadro 2: População residente por faixa etária e sexo.

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	8.398	8.008	16.406
5 a 9 anos	8.133	7.765	15.898
10 a 14 anos	7.988	7.495	15.483
15 a 19 anos	9.138	8.434	17.572
20 a 29 anos	19.881	19.042	38.923
30 a 39 anos	18.593	18.743	37.336
40 a 49 anos	15.558	16.655	32.213
50 a 59 anos	13.361	15.477	28.838
60 a 69 anos	9.428	11.636	21.064
70 a 79 anos	4.229	6.178	10.407
80 anos e mais	1.438	3.070	4.508
Total	116.145	122.503	238.648*

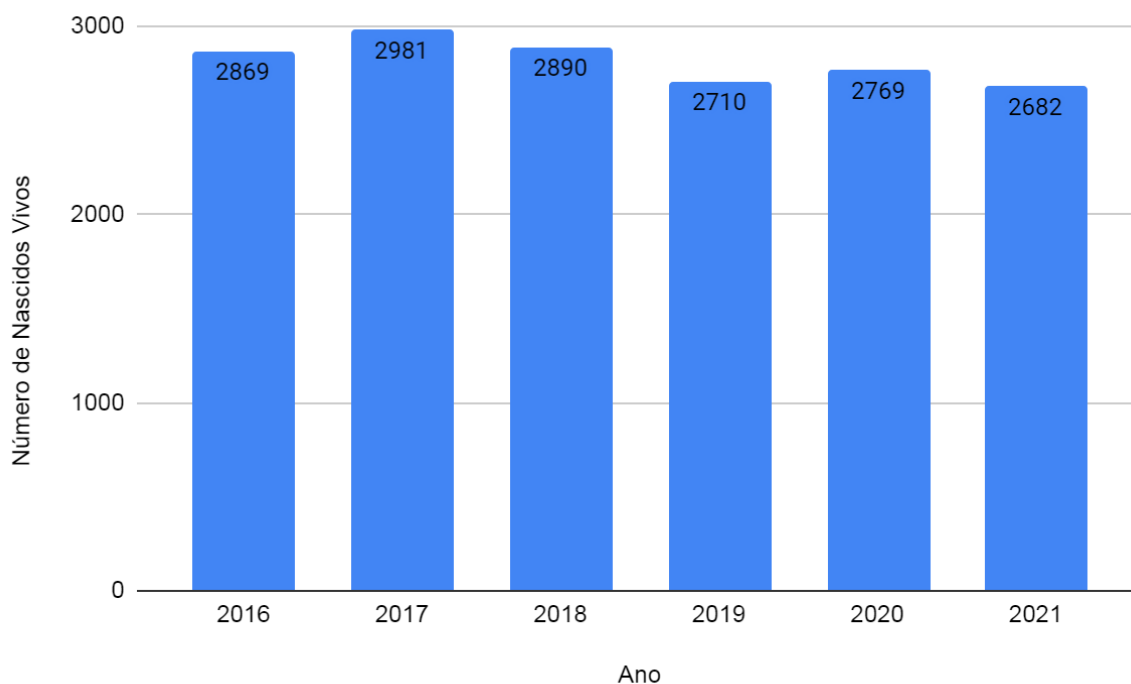
Fonte: DIGISUS - Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

*Ano de referência: 2020. Data da consulta: 14/03/2022.

Nascidos Vivos

O número de nascidos vivos em São Leopoldo apresenta, em 2021, o menor quantitativo dos últimos 6 anos, segundo dados do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC), no período analisado.

Gráfico 1: Número de nascidos vivos por local de residência da mãe.



Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 18/03/2022.

Principais causa de internação

Os dados a respeito da Morbidade hospitalar foram extraídos do DIGISUS, que tem como fonte o Sistema de Informações Hospitalares. Estas informações expressam a distribuição de internações hospitalares no SUS por grupos de causas selecionadas, em determinado local e período. Abaixo apresentamos os dados comparativos entre os anos de 2016 e 2021 para o município de São Leopoldo:

Quadro 3: Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020	2021
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	851	903	867	686	1083	2004
II. Neoplasias (tumores)	1131	998	800	834	907	815
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	75	95	90	68	44	69
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	230	176	164	150	124	164
V. Transtornos mentais e comportamentais	165	168	142	251	192	178
VI. Doenças do sistema nervoso	247	289	266	240	174	248
VII. Doenças do olho e anexos	39	82	75	97	62	78
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	25	24	20	25	16	15
IX. Doenças do aparelho circulatório	1481	1471	1390	1353	1230	1375
X. Doenças do aparelho respiratório	1474	1352	1147	1165	503	772
XI. Doenças do aparelho digestivo	1088	1244	982	772	871	745
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	242	211	163	178	126	163
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	181	279	184	149	115	154
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	618	691	561	474	492	527
XV. Gravidez, parto e puerpério	2139	2429	2158	2088	2174	2054
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	184	199	165	206	241	249
XVII. Malf cong deformid e anom. cromossômicas	76	75	60	81	62	66
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	214	187	150	119	103	135
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas extern.	1050	1149	867	751	806	889
XXI. Contatos com serviços de saúde	147	114	95	75	73	69
Total	11657	12136	10346	9762	9398	10769

Fonte: DIGISUS

Data da consulta: 28/03/2022.

Observamos que as principais causas de internação no município foram: 1) Gravidez, parto e puerpério; 2) Algumas doenças infecciosas e parasitárias; 3) Doenças do aparelho circulatório; 4) Lesões enven e alg out conseq causas externas e 5) Tumores.

A principal mudança ocorrida em relação a 2020 está no aumento de 85% nos registros na classificação I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias (onde constam os atendimentos devido ao coronavírus) e a redução de 10% na classificação II. Neoplasias (tumores).

Mortalidade por grupo de causas

Os dados a respeito da Mortalidade por Grupo de Causas foram extraídos do DATASUS, que tem como fonte o Sistema de Informações sobre Mortalidade, são apresentados abaixo.

Quadro 4: Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020*	2021*
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	88	81	91	97	293	623
II. Neoplasias (tumores)	339	316	289	311	311	199
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	7	5	6	5	7	8
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	83	72	95	98	74	56
V. Transtornos mentais e comportamentais	4	5	8	7	7	5
VI. Doenças do sistema nervoso	71	51	77	70	67	65
IX. Doenças do aparelho circulatório	448	498	470	361	339	276
X. Doenças do aparelho respiratório	281	246	213	221	179	138
XI. Doenças do aparelho digestivo	81	80	71	58	54	63
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	3	3	5	5	2
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	5	5	7	8	5	3
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	45	55	46	44	47	37
XV. Gravidez parto e puerpério	-	2	-	1	2	3
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	24	21	20	19	14	21
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	10	13	16	9	4	8
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	39	37	58	190	222	134
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	157	163	129	117	129	84
Total	1.684	1.653	1.599	1.621	1.759	1.725

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Relatório: Óbitos por residência por ano do óbito segundo Capítulo CID-10. (Óbitos por residência; Linha: Capítulo CID 10, Coluna: Ano óbito; Conteúdo: Óbitos por residência; Município: São Leopoldo)

*Dados preliminares. Data da consulta: 12/02/2022.

As principais causas de mortalidade no município em 2020 foram: 1) Doenças do aparelho circulatório; 2) Neoplasias; 3) Algumas doenças infecciosas e

parasitárias; 4) Sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais; 5) Doenças do aparelho respiratório.

Já em 2021, as principais causas de mortalidade foram: 1) Algumas doenças infecciosas e parasitárias; 2) Doenças do aparelho circulatório; 3) Neoplasias; 4) Doenças do aparelho respiratório; 5) Sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais.

Em relação a 2019, percebe-se o aumento da mortalidade nas classificações I, o que está diretamente relacionado ao contexto atual da pandemia de COVID 19. Também chama a atenção a redução nos óbitos por causas externas. Salienta-se que os dados de 2020 e 2021 são preliminares.

4. DADOS DE PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS

Anteriormente à apresentação dos dados de produção destacamos algumas ações realizadas a fim de se adequar às mudanças na legislação, assim como para qualificar e estruturar os serviços e garantir o atendimento à população:

Atenção Básica

- Cadastro e habilitação das Equipes de Atenção Primária - EAP
- Início do processo de habilitação da Equipe de Atenção Primária Prisional - EAPP. Proposta aprovada, aguardando portaria de habilitação.
- Cadastro e habilitação de novas equipes de saúde no Programa Informatiza APS
- Renovação da adesão ao Programa Mais Médicos para o Brasil;
- Implantação do Prontuário Eletrônico nas UBSs (em andamento);
- Capacitação dos profissionais para uso de teleconsultorias, ferramentas e subsídios do telessaúde;
- Apoio matricial das equipes de Saúde Mental, do NASF e do Serviço de Atendimento Especializado (SAE);
- Qualificação do acolhimento em todas as UBSs;
- Climatização das UBSs;
- Melhorias estruturais e manutenção predial em todas as UBSs;
- Instalação de equipamento de segurança (alarmes) com sensores de presença e comunicação à Central da Guarda Municipal (pronta-resposta);
- Implantação de rede lógica, garantindo o acesso à internet nas UBSs;
- Estruturação da área física das novas UBS Centro do Idoso e Madezzati;
- Reforma e ampliação da UBS Cohab Duque e Baum;
- Atualização dos protocolos de Saúde da Mulher e dos Agentes Comunitários de Saúde;
- Capacitação/sensibilização para os indicadores de financiamento do PREVINE-BRASIL e PIAPS;
- Capacitação dos profissionais para uso do E-SUS PEC e CDS

Atenção Especializada

- Ação de sistematização do sistema com PROTOCOLO DE IMPLANON;

- Ação de sistematização do sistema com PROTOCOLO DE NEUROPEDIATRA;
- Implantação do processo de agendamento dos exames de ENDOSCOPIA e COLONOSCOPIA pela regulação;
- Implantação do processo de agendamento das consultas de CIRURGIA GINECOLÓGICAS pela regulação;
- Início do processo de agendamento ONCOLÓGICO pelo sistema GERCON;
- Realização de mutirão de cirurgias GINECOLÓGICAS e de MAMA tendo bom segmento para diminuição de filas de espera de usuárias;
- Entrada de mais um médico autorizador para agilizar demanda, aumentando rapidez e resolutividade;
- Ampliação das salas de atendimentos da Unisinos (CAPILÉ), aumentando fluxo e diminuindo filas de espera;
- Criação de E-MAIL para informações de consultas fora do município, agilizando a comunicação com o usuário;

Vigilância em Saúde

- Capacitação sobre, Covid-19, Sífilis e Doenças de Notificação Compulsória para a rede de atenção básica;
- Ampliação e manutenção na equipe de coleta, registro e envio de amostras para exame da COVID-19;
- Manutenção e ampliação da equipe de monitoramento de surto de COVID-19;
- Reestruturação da equipe e fluxo dos serviços SINASC e SIM;
- Descentralização do SINAN- Tuberculose para o SAE;
- Criação e implementação de ferramenta on-line para pesquisa de resultados dos exames para COVID-19;
- Auxílio técnico da equipe na implementação do núcleo de vigilância epidemiológica do hospital Centenário;
- Contratação e ampliação da equipe de vacinação da COVID-19;
- Vacinação contra COVID-19 ocorreu em diversas localidades da cidade, escolas e também na Unidade Móvel, aumentando e facilitando o acesso;
- Ampliação da rede de frio com a aquisição de novos equipamentos;
- Reestruturação da equipe de imunizações e rede frio;
- Informatização dos processos e fluxos para abertura, renovação e defesas administrativas junto à vigilância sanitária;

- As ações administrativas da vigilância passaram a ser tabuladas mensalmente, no intuito de organizar o serviço e prestar contas aos órgãos fiscalizadores;

Farmácia

- Manutenção do projeto Farmácia Viva em parceria com CEEPRO e UNISINOS;
- Implantação do Cuidado Farmacêutico;
- Início do planejamento da reforma da farmácia de medicamentos especializados (Recurso Cuidar +)

Rede de Atenção Psicossocial

- Colegiado Gestor de Saúde Mental: no ano de 2021 a coordenação da Equipe Multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental (adultos) passou a compor o Colegiado Gestor de Saúde Mental, com o objetivo de qualificar os fluxos de atendimento entre os serviços da atenção especializada. No segundo semestre do ano, a Associação Criativizando de usuários, trabalhadores e familiares da Saúde Mental de São Leopoldo também passou a ocupar seu espaço de representação junto ao Colegiado, com o intuito de garantir a participação dos usuários na gestão da saúde mental do município. Tivemos, além disso, a transferência do Colegiado para a sede da Secretaria Municipal de Saúde, o que tem representado uma maior aproximação com os processos administrativos da secretaria, além de uma maior integração com as demais ações e intervenções realizadas no âmbito da rede.

- Conferência Municipal de Saúde Mental: em parceria com o Conselho Municipal de Saúde, e com o suporte logístico e tecnológico da UNISINOS, a SEMSAD realizou a II Conferência Municipal de Saúde Mental, nos dias 16 e 17 de dezembro de 2021, de forma virtual. Para a efetivação desta importante instância deliberativa sobre o futuro da Saúde Mental do município realizaram-se quatro eventos preparatórios (pré-conferências): dois deles presenciais, um misto (presencial e online) e um on-line. A Conferência contou com a participação de nomes de relevante atuação na Política Nacional de Saúde Mental e encaminhou propostas fundamentais para a qualificação da RAPS no município.

- Grupo Condutor da RAPS: no mês de novembro de 2021 esta importante instância deliberativa, que vinha encontrando dificuldades para reunir-se em razão da Pandemia por COVID19, retomou a realização de encontros sistemáticos presenciais. Neste encontro de retomada, deliberou como meta para o Grupo, no

primeiro semestre de 2022, a construção da Linha de Cuidado em Saúde Mental, documento que terá por objetivo estabelecer fluxos e diretrizes assistenciais para o acolhimento e o cuidado em saúde mental nos diversos pontos de atenção da rede.

- Projeto de Geração de Renda: capitaneado por trabalhadoras do CAPS Capilé iniciou-se em 2021 a construção da proposta de implementação de um Serviço de Geração de Renda para usuários e familiares da saúde mental do município. Entendemos este como passo importante para a estruturação do componente “Reabilitação Psicossocial” no âmbito da RAPS.

- Projeto Acelera: trata-se de um projeto construído em parceria entre o CAPSij Aquarela e a Secretaria de Educação e operacionalizado também com a parceria da Escola Municipal de Ensino Fundamental Chico Xavier. O projeto foi criado no ano de 2019 com o objetivo de garantir o direito à educação de adolescentes vinculados ao CAPSij que, em razão de sua condição de saúde mental, encontravam-se impossibilitados de frequentar a escola. No ano de 2021 uma turma de 09 alunos finalizou o ensino fundamental, evento marcado por uma cerimônia de formatura realizada na Prefeitura Municipal.

- CAPSij Aquarela como campo de estágio: após alguns anos sem receber estagiários, em 2021 foi possível a reorganização do serviço com vistas a voltar a constituir-se como campo de estágios para estudantes de nível superior. Foram selecionados 4 estagiários do Curso de Psicologia da UNISINOS, que passaram a compor, com as residentes de Saúde Mental da UNISINOS, um grupo de ensino em serviço, que, por meio de Seminários Teóricos, discussões de caso e construção de projetos de intervenção qualificou de forma importante os processos de trabalho do CAPS.

- Educação Permanente em Saúde: em agosto de 2021, com o objetivo de qualificar suas práticas e preparar-se para os desafios iminentes de um cenário de pós-pandemia, o CAPSij Aquarela realizou a “Semana Mágica”. Trata-se de uma interrupção nos atendimentos diretos à população, por uma semana, para a realização de atividades de educação permanente. Estas atividades contaram com a colaboração de muitos convidados - professores, trabalhadores do SUS de outros municípios - que trouxeram contribuições teóricas para que fossem repensados os processos de trabalho da equipe.

- Reunião de equipe AMENT: em julho de 2021 a AMENT (adultos) organizou-se para garantir a realização de reuniões de equipe semanais. Tais reuniões são

momentos fundamentais para a articulação do cuidado no trabalho multiprofissional em saúde mental, e sua realização possibilita o aperfeiçoamento técnico por meio de discussões teóricas e de caso, bem como a construção de estratégias coletivas para a qualificação da assistência prestada à população.

- Internato de Medicina: em agosto de 2021 a AMENT passou a receber, em articulação com o NUMESC, estagiários do Curso de Medicina da UNISINOS. Além da inserção nesta equipe para o atendimento direto à população, os estagiários revezam-se nas participações nas reuniões de equipe dos CAPS. Estendemos esta inserção dos alunos na RAPS como um compromisso das equipes em colaborar com uma formação mais familiarizada com o SUS e consoante com as diretrizes da Política Nacional de Saúde Mental.

- Unidade de Referência Especializada em Hospital Geral: no segundo semestre de 2021 a Diretoria de Atenção Especializada retomou as tratativas, junto ao Estado e ao Hospital Centenário, para a implementação da Unidade de Referência Especializada em Hospital Geral. A implementação está prevista para se dar no primeiro semestre de 2022.

Fundação Hospital Centenário

- Melhorias estruturais na Fundação Hospital Centenário (Consulta popular, emendas parlamentares e COAPES);
- Criação de Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar;
- Planejamento físico e operacional para habilitação dos leitos de saúde mental;

Na sequência serão apresentados os dados de produção dos serviços conforme consta no sistema DIGISUS, complementados por outros que foram extraídos dos sistemas de informação em saúde, a fim de apresentar mais detalhadamente a produção realizada e facilitar o entendimento dos conselheiros.

4.1 ATENÇÃO BÁSICA

Atual estrutura de Atenção Básica

1. UBS Baum
2. UBS Brás
3. UBS Campestre

4. UBS Campina
5. UBS Cohab Duque
6. UBS Cohab Feitoria
7. UBS Imigrante Feitoria
8. UBS Jardim América
9. UBS Materno Infantil
10. UBS Padre Orestes
11. UBS Paim
12. UBS Parque Mauá
13. UBS Pinheiro
14. UBS Rio Branco
15. UBS Rio dos Sinos
16. UBS Santa Marta
17. UBS Santo André
18. UBS Santos Dumont
19. UBS São Cristóvão
20. UBS Scharlau
21. UBS Trensurb
22. UBS Vicentina
23. UBS Volante

A atenção básica tem passado por várias mudanças, tanto no que tange os critérios para nomenclatura e habilitação das equipes, quanto no que se refere ao financiamento, demandando algumas reestruturações nos serviços. O programa Previner Brasil, instituído pela Portaria nº 2.979/19, define um novo modelo de financiamento e altera algumas formas de repasse das transferências para os municípios, que passam a ser distribuídas com base em três critérios:

1. Capitação ponderada - valores financeiros per capita referentes à população efetivamente cadastrada nas equipes de Saúde da Família (eSF) e de Atenção Primária (eAP)
2. Pagamento por desempenho - índices alcançados em alguns indicadores selecionados

3. Incentivo para ações estratégicas - adesão a programas do Ministério da Saúde como Programa Saúde na Hora (ampliação do horário de atendimento), equipes de saúde bucal, Informatiza APS (informatização), equipes de Consultório na Rua, equipes que constituem campo de prática para formação de residentes na APS, entre outros.

Os indicadores de desempenho utilizados atualmente pelo Ministério da Saúde e os resultados do ano de 2021 para o município de São Leopoldo são apresentados abaixo:

Quadro 5: Indicadores de desempenho da Atenção Primária em Saúde.

INDICADORES DE DESEMPENHO 2021				
	META	1º quadri	2º quadri	3º quadri
Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas (primeira até a 20ª semana de gestação)	> 60%	38	32	37
Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	> 60%	66	42	76
Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado	> 60%	17	20	20
Cobertura de exame citopatológico	> 40%	22	19	25
Cobertura vacinal de Poliomielite e de Pentavalente	> 95%	100	61	54
Percentual de hipertensos com Pressão Arterial aferida (semestre)	> 50%	5	7	10
Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada	> 50%	8	11	15

Fonte: Relatórios públicos e-Gestor Atenção Básica
Acesso em 14/03/2022

A produção da Atenção Básica é lançada no e-SUS, sendo que esse lançamento pode ser feito de duas maneiras: pelo PEC-Prontuário Eletrônico do Cidadão ou pela CDS-Coleta de Dados Simplificada (principalmente nas Unidades que não estão totalmente informatizadas). Atualmente, o município conta com **82,6% (19) das Unidades Básicas informatizadas** utilizando o Prontuário Eletrônico do Cidadão - PEC.

Devido ao município estar utilizando as duas formas para registro de produção e não ter 100% das Unidades informatizadas, os dados podem não estar consolidados. Ainda assim podemos traçar um comparativo em relação ao ano de 2020, observando que houve um aumento geral no número de atendimentos, o que

demonstra o retorno da procura por atendimento, antes diminuído por conta da pandemia do coronavírus. Dados estes comprovados também pelo aumento das consultas programadas em detrimento das consultas no dia, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Quadro 6: Produção da Atenção Primária nos anos de 2019 a 2021.

RELATÓRIO DE ATENDIMENTOS INDIVIDUAL (todos os profissionais de nível superior, exceto dentista)			
	2019	2020	2021
TOTAL DE ATENDIMENTOS	94.820	90.435	119.849
Atendimento de Urgência	520	145	218
Consulta agendada/programada	55.104	45.223	70.840
Consulta no dia	38.024	42.774	44.859
Escuta inicial/orientação (profissional de nível superior)	1.172	2.343	3.722
Encaminhamento para especialista	*	4.993	8.015
CID B34.2 Infecção por coronavírus	*	249	405
CID B97.2 Coronavírus, como causa de doenças	*	209	21
CID Z20.9 Contato com a exposição à doença (coronavírus)	*	18	34
CIAP R74 Infecção Aguda de Aparelho Respiratório Superior	*	84	719
RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS			
TOTAL DE REGISTROS	*	163.228	226.636
Citopatológico	5.618	3.745	5.835
Penicilina tratamento sífilis	641	496	594
Administração medicamentos	22.865	17.975	23.780
Escuta inicial/Acolhimento	*	102.096	137.079
ACOLHIMENTO (CÓDIGO SIGTAP)	*	*	439
Consulta médica (CÓDIGO SIGTAP)	*	64.183	52.928
Consulta de Pré-natal (CÓDIGO SIGTAP)	*	7.294	5.786
Consulta de Puericultura (CÓDIGO SIGTAP)	*	3.842	3.031
Teste Rápido SARS-COV-2 (CÓDIGO SIGTAP)	*	1.139	328
RELATÓRIO DE ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO			
TOTAL DE CONSULTAS	22.143	11.967	18.719
Gestante	*	315	794
Urgência	2.959	3.389	6.601

Primeira consulta	8.572	3.776	4.998
Tratamento Concluído	*	2.083	3.527
RELATÓRIO DE VISITAS DOMICILIARES			
Visitas domiciliares	*	45.321	56.165

Fonte: Sistema de informações da Atenção Primária em Saúde. e-SUS APS

Consulta em: 14/03/2022

*Dado não disponível ou não informado no relatório do ano anterior

4.2 ATENÇÃO ESPECIALIZADA

Na rede de saúde, a atenção especializada é formada pelos serviços especializados em nível ambulatorial, com densidade tecnológica intermediária entre a atenção básica e a hospitalar. Esse nível compreende serviços especializados e de apoio diagnóstico e terapêutico. A produção da Atenção Especializada é lançada no Sistema de Informações Ambulatorial e é apresentada de três maneiras:

1. Por grupo de procedimentos
2. Por subgrupo de procedimentos
3. Por procedimentos (os mais relevantes)

A mudança mais expressiva diz respeito a uma redução dos procedimentos cirúrgicos ambulatoriais e hospitalares devido a pandemia de COVID 19. Também é possível observar a retomada de alguns atendimentos e procedimentos eletivos, a exemplo das consultas médicas e de outros profissionais de nível superior, que apresentam os maiores números do período analisado, conforme demonstrado nos quadros abaixo:

Quadro 7: Produção da Atenção Especializada por grupo de procedimentos.

Grupo de procedimento	Sistema Informações Ambulatoriais (SIA)			Sistema Informações Hospitalares (SIH)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	3.075	2.757	3.590	----	----	-
02 Procedimentos	706.741	657.667	713.834	5	2	4

com finalidade diagnóstica						
03 Procedimentos clínicos	702.862	495.144	525.595	5.341	5.385	6.122
04 Procedimentos cirúrgicos	13.766	9.751	6.965	2.546	3.360	2.805
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	----	----	-	7	4	8
07 Órteses, próteses e materiais especiais	722	479	411	----	----	-
TOTAL	1.427.166	1.165.798	1.250.395	7.899	8.751	8.939

Fonte: DIGISUS - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Consulta em: 15/03/2022.

Quadro 8: Produção da Atenção Especializada por subgrupo de procedimentos (SP)

Subgrupo de procedimento	2018	2019	2020	2021
0101 Ações coletivas/individuais em saúde	498	1.515	1.567	3.029
0102 Vigilância em saúde	832	1.578	1.190	824
0202 - 0214 Procedimentos diagnósticos (exames)	609.375	706.741	657.667	756.062
0301 Consultas / Atendimento / Acompanhamentos	797.061	603.724	425.796	502.121
0302 Fisioterapia	52.591	51.530	29.771	38.523
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	1.125	1.155	1.676	1.223
0304 Tratamento em oncologia	56.832	27.041	11.949	13.103
0305 Tratamento em nefrologia	16.101	16.436	16.207	16.561
0306 - 0309 Demais tratamentos	2.216	1.976	1.420	1.779
0401 - 0418 Procedimentos cirúrgicos ambulatoriais	11.328	13.766	9.751	7.301
0701-0702 Órteses e próteses	376	722	479	429

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais - SIA.
Relatório: Produção Ambulatorial do Sus por local de atendimento
(Linha: Subgrupo proced; Coluna: Ano atendimento; Conteúdo: Qtd. aprovada; Município: São Leopoldo)
Consulta em: 15/03/2022

Quadro 9: Produção da Atenção Especializada por procedimento (SP). Quantidade aprovada de Orientação em grupo, Consultas, Atendimentos e Acompanhamentos.

Procedimentos	2018	2019	2020	2021
0101010028 - Orientação em grupo	167	200	306	1.663
0301010048 - Consulta de profissionais de nível superior na Atenção Especializada (exceto médico)	41.886	42.016	35.215	43.386
0301010056 - Consulta médica em saúde do trabalhador	1.247	1.453	1.269	1.092
0301010072 - Consulta médica em Atenção Especializada	85.994	90.078	77.599	96.250
0301040028 - Atendimento clínico para indicação, fornecimento e inserção de DIU	24	57	25	0
0301040141 - Inserção de DIU	--	--	24	40

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais - SIA

Relatório: Produção Ambulatorial Do Sus - Rio Grande Do Sul - Por Local De Atendimento (Linha: Procedimento; Coluna: Ano/mês atendimento; Conteúdo: Qtd. aprovada; Município: São Leopoldo; Procedimento: especificado acima)

Consulta em: 15/03/2022

4.3 URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

A rede de Urgência e Emergência, instituída pela Portaria nº 1.600/11, busca acolher aqueles cidadãos com problemas de saúde que necessitam de atendimento imediato, e que podem ter sua condição de saúde agravada se não receberem assistência. Para isso eles se organizam em um arranjo composto por:

- Atenção primária: Unidades Básicas de Saúde;
- Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e demais serviços 24h;
- Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU);
- Hospitais voltados ao atendimento de urgências – SOS Emergências.

Abaixo apresentamos a produção relacionada aos atendimentos de urgência e emergência realizados pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU),

Unidade de Pronto Atendimento zona norte (UPA), Pronto Atendimento 24h Centro de Saúde Feitoria e Fundação Hospital Centenário.

Quadro 10: Produção da Atenção Especializada por grupo de procedimentos na Urgência e Emergência.

Grupo de procedimento	Sistema Informações Ambulatoriais (SIA)			Sistema Informações Hospitalares (SIH)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	6.909	7.903	11.512	4	2	4
03 Procedimentos clínicos	193.797	153.647	140.885	5.317	5.337	6.089
04 Procedimentos cirúrgicos	3.676	3.162	2.918	2.039	2.473	2.429
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	--	--	--	7	4	8
TOTAL	204.382	164.712	155.315	7.367	7.816	8.530

Fonte: DIGISUS. Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 17/03/2022.

Quadro 11: Produção da Atenção Especializada por procedimento de Urgência e Emergência realizado pelo SAMU.

Procedimento	2018	2019	2020	2021
0301030090 - Atendimento pré-hospitalar móvel USA	2.794	3.018	3.292	3.278
0301030103 - Atendimento pré-hospitalar móvel USB	4.344	4.217	5.206	5.627
0301030197 - Atendimento pré-hospitalar móvel motolância	1.546	1.630	1.298	1.914
TOTAL	8.684	8.865	9.796	10.819

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais - SIA
Relatório: Produção Ambulatorial Do Sus - Rio Grande Do Sul - Por Local De Atendimento

(Linha: Procedimento; Coluna: Ano/mês atendimento; Conteúdo: Qtd. aprovada; Município: São Leopoldo; Procedimento: especificado acima; Complexidade: Média e Alta complexidade)
Consulta em: 17/03/2022

Quadro 12: Produção da Atenção Especializada por procedimento de Urgência e Emergência em Pronto Atendimento.

Procedimentos	2018	2019	2020	2021
0301060029 - Atendimento de urgência com observação 24h	29.454	53.580	48.641	46.526
0301060096 - Atendimento médico em Unidade de Pronto Atendimento	135.453	116.141	90.748	110.089
0301060100 - Atendimento ortopédico com imobilização provisória	810	991	192	545
0301060118 - Acolhimento com classificação de risco	120.805	116.337	92.082	107.674

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais - SIA
Relatório: Produção Ambulatorial Do Sus - Rio Grande Do Sul - Por Local De Atendimento
(Linha: Procedimento; Coluna: Ano/mês atendimento; Conteúdo: Qtd. aprovada; Município: São Leopoldo; Procedimento: especificado acima; Complexidade: Média e Alta complexidade)
Consulta em: 17/03/2022

Observa-se um aumento nos atendimentos da rede de urgência e emergência comparativamente ao ano anterior, exceto no consolidado do Sistema de Informação Ambulatorial. Sabe-se que grande parte dos atendimentos realizados nesses serviços são situações que poderiam ser atendidas na Atenção Básica, mas que devido a baixa cobertura desta no município acabam acessando o serviço de saúde pela porta de entrada de urgência e emergência.

4.4 ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

A Portaria 3.088 de 23 de dezembro de 2011 instituiu a RAPS para o atendimento a pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do SUS. A finalidade da RAPS é ampliar e articular os pontos de atenção à saúde, garantindo a autonomia do usuário, o acesso e a qualidade dos serviços, a diversificação das estratégias de cuidado, a ênfase na base territorial e comunitária, o desenvolvimento das estratégias de redução de danos e a primazia do Projeto Terapêutico Singular (PTS). Com isso, objetiva-se ampliar o acesso da população à atenção psicossocial e garantir a articulação e integração da rede de saúde.

A RAPS é constituída por:

- Atenção Básica (AB), formada pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS), pelas equipes para populações específicas (Consultório na Rua e Equipe de apoio aos serviços do componente de Atenção Residencial de Caráter Transitório), Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) e Centros de Convivência;
- Atenção psicossocial especializada, constituída pelos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), nas suas diferentes modalidades (CAPS I, CAPS II, CAPS III, CAPS AD, CAPS AD III, CAPS i);
- Atenção de Urgência e Emergência (SAMU 192, UPA 24 horas, Urgências e Pronto-Socorros);
- Atenção Residencial de Caráter Transitório (Unidade de Acolhimento (UA), Serviços de Atenção em Regime Residencial – Comunidades Terapêuticas);
- Atenção Hospitalar (hospital geral de referência, leitos em saúde mental);
- Estratégias de Desinstitucionalização (Serviços Residenciais Terapêuticos, Programa de Volta para Casa); e
- Reabilitação Psicossocial.

Além disso, a rede deve funcionar de forma intersetorial ao incluir ações conjuntas com as demais políticas públicas, como a Educação, Cultura, Transporte, Lazer, Esporte, Trabalho, Assistência Social, Segurança Pública, Habitação, Justiça e Direitos, dentre outras.

O ano de 2021 foi especialmente complexo para a Rede de Atenção Psicossocial do município. Ao longo da incidência da pandemia de COVID19 e de

todas as medidas necessárias ao seu enfrentamento, temos falado muito sobre os desafios que se colocam para a Política de Saúde Mental neste contexto. Desafios que decorrem do agravamento da condição de saúde mental da população, mas também dos próprios limites que se apresentam à atenção psicossocial diante de tantas restrições de contato, de presença e de vínculo, que são, por excelência, as ferramentas de uma saúde mental pautada pela lógica do cuidado em liberdade e no território. Tais restrições repercutiram na redução de oferta de atividades coletivas, entre as quais os espaços de convivência, ferramenta essencial do cuidado nos CAPS, que garante o acompanhamento imediato e intensivo às situações de crise (atendimentos registrados como 'acolhimento diurno' nos instrumentos de registro de produtividade). Este processo também incidiu para a ampliação dos atendimentos individualizados, bem como para a construção de novas possibilidades de cuidado, utilizando ferramentas digitais para realização de atendimentos on line, tanto individuais quanto coletivos, não passíveis de contabilização nos instrumentos existentes.

Os desafios trazidos pela pandemia, se agregaram a já fragilizada condição da rede, cuja estruturação apresenta-se aquém das necessidades da população. A baixa cobertura de Atenção Básica, bem como a dificuldade de se estabelecer fluxos pactuados entre os diversos pontos de atenção repercute no grande número de acesso de usuários aos serviços de atenção especializada (nos CAPS a quantificação do primeiro atendimento, nomeado 'acolhimento' é registrada no Formulário BPA-I e na AMENT ainda não há esta quantificação). Além da quantidade de serviços do componente 'atenção especializada' não se apresentar compatível com a população do município, encontramos outro problema nodal nestes serviços que diz respeito à redução importante das equipes em razão do grande número de trabalhadores afastados ou que se aposentaram nos últimos anos. Uma ilustração desta situação reside no quadro de médicos psiquiatras vinculados à RAPS, que era de 10 profissionais servidores públicos no ano de 2010 e que, atualmente, se resume a duas profissionais. A redução das equipes, e a consequente sobrecarga de trabalho, além da falta de clareza quanto à importância de se contabilizar as ações desenvolvidas, têm repercutido na subnotificação dos atendimentos realizados. Trata-se de uma realidade que esperamos superar no ano de 2022 com as proposições do Plano Municipal de Saúde, que envolvem a

expansão da rede, a realização de atividades de educação permanente sobre o tema e a implantação de sistema de informatização dos serviços.

No quadro abaixo é demonstrada a produção ambulatorial e hospitalar relacionada à saúde mental, e no quadro seguinte a produção realizada nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) do município.

Quadro 13: Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização.

Subgrupo de procedimento	Sistema Informações Ambulatoriais (SIA)		Sistema Informações Hospitalares (SIH)	
	2020	2021	2020	2021
030108 Atendimento/ Acompanhamento psicossocial	5.379	5.879	-----	-----
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	-----	-----	117	71

Fonte: DIGISUS

Data da consulta: 17/03/2022.

Quadro 14: Produção Ambulatorial da Atenção Psicossocial nos CAPS.

Procedimento	2018	2019	2020	2021
0301080194 - Acolhimento diurno em CAPS	1.432	1.227	268	25
0301080208 - Atendimento individual em CAPS	2.679	3.085	3.279	4.111
0301080216 - Atendimento em grupo CAPS	3.178	3.522	710	241
0301080224 - Atendimento familiar em CAPS	298	455	351	448
0301080232 - Acolhimento inicial em CAPS	--	396	336	499
0301080240 - Atendimento domiciliar pacientes CAPS	16	22	14	52
0301080259 - Ações de articulação de redes	---	27	26	164
0301080275 - Práticas corporais em CAPS	38	107	14	88
0301080283 - Práticas expressivas em CAPS	21	3	27	107
0301080291 - Atenção às situações de crise	11	28	10	16
0301080305 - Matriciamento de equipes da AB	—	72	16	117
0301080313 - Ações de redução de danos	---	----	5	38

0301080321 - Acompanhamento de Serviço Residencial Terapêutico por CAPS	—	6	—	5
0301080348 - Ações de reabilitação psicossocial	3	21	3	40
0301080356 - Promoção de contratualidade no território	31	46	49	26
0301080399 - Matriciamento pontos de urgência e emergência e hospital	—	—	—	46

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais - SIA
 Relatório: Produção Ambulatorial do Sus - Rio Grande do Sul - Por Local de Atendimento
 (Linha: Procedimento; Coluna: Ano/atendimento; Conteúdo: Qtd. aprovada; Município: São Leopoldo; Forma de organização: 030108 - Atendimento/Acompanhamento psicossocial)
 Consulta em: 17/03/2022

4.5 ATENÇÃO HOSPITALAR

A Fundação Hospital Centenário é um hospital geral que tem porta aberta para Urgências e Emergências e destina 100% de seus serviços ao Sistema Único de Saúde, conforme Decreto Municipal nº 8.843/2017. Abaixo apresentamos a produção hospitalar para o período:

Quadro 15: Produção da Atenção Hospitalar por subgrupo de procedimento (RD - AIH reduzida - dados consolidados).

Subgrupo	2018	2019	2020	2021
0301 Consultas / atendimentos / Acompanhamentos	229	229	321	357
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	3.971	4.060	3.144	4.300
0304 Tratamento em oncologia	156	170	78	99
0305 Tratamento em nefrologia	151	130	131	119
0308 Trat. lesões, envenenamentos e outros	138	83	77	58
0310 Parto e nascimento	950	955	1.127	966
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele	57	16	48	33
0403 Cirurgia do sistema nervoso central e periférico	30	56	42	39
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores/cabeça	13	3	3	5

0406 Cirurgia do aparelho circulatório	14	31	31	28
0407 Cirurgia do aparelho digestivo	594	403	538	355
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	367	358	342	396
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	213	133	234	224
0410 Cirurgia de mama	101	17	13	9
0411 Cirurgia obstétrica	877	973	1.008	1.011
0412 Cirurgia torácica	47	55	33	43
0413- 0415 Outras cirurgias	265	205	200	273
0416 Cirurgia em oncologia	267	452	627	370
0503 Ações relacionadas à doação de órgãos	13	8	3	6
TOTAL	8.453	8.337	8.000	8.691

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares - SIH. Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Relatório: Procedimentos Hospitalares Do Sus - Por Local De Internação - Rio Grande Do Sul.(Linha: Subgrupo; Coluna: Ano/mês atendimento; Conteúdo: AIH aprovadas; Município: São Leopoldo; Subgrupos: especificado acima; Complexidade: Média e Alta complexidade) Consulta em: 22/02/2022

Quadro 16: Produção da Atenção Hospitalar por subgrupo de procedimentos (SP - serviços profissionais - dados detalhados).

Subgrupo de procedimento	2018	2019	2020	2021
0201 Coleta de material	7	19	1	4
0202-0214 Métodos diagnósticos	152.897	148.326	142.379	241.118
0301 Consultas / atendimentos / Acompanhamentos	63.229	49.497	4.158	4.088
0302 Fisioterapia	37.616	32.656	42.337	95.003
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	13.337	17.701	10.571	12.558
0304 Tratamento em oncologia	165	186	91	107
0305 Tratamento em nefrologia	472	474	467	493
0306 Hemoterapia	2.159	1.910	1.363	1.816
0308 Tratamento de lesões, envenenamentos e outros, decorrentes de causas externas	138	83	77	58

0309 Terapias especializadas	5.223	6.504	4.925	7384
0310 Parto e nascimento	950	955	1.127	966
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	11.291	14.221	13.142	17.645
0403 Cirurgia do sistema nervoso central e periférico	48	61	45	41
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	17	7	3	6
0406 Cirurgia do aparelho circulatório	484	435	255	399
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	789	552	700	563
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	399	383	376	448
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	247	158	278	286
0410 Cirurgia de mama	105	17	13	10
0411 Cirurgia obstétrica	878	974	1.008	1.011
0412 Cirurgia torácica	110	121	67	78
0413 Cirurgia reparadora	10	7	4	3
0415 Outras cirurgias	114	106	81	108
0416 Cirurgia em oncologia	308	474	668	443
0418 Cirurgia em nefrologia	23	21	10	2
0501 Coleta de exames para fins de doação de órgãos	26	16	2	9
0502 Avaliação de morte encefálica	13	8	1	5
0503 Ações relacionadas à doação de órgãos	29	12	2	5
0603 Medicamentos de âmbito hospitalar e urgência	961	895	314	313
0702 Órteses, próteses e materiais especiais relacionados ao ato cirúrgico	351	442	563	422
0801 e 0802 Ações relacionadas ao estabelecimento e ao atendimento	43.480	42.286	25.892	31.393
TOTAL	335.876	319.507	250.920	416.785

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares - SIH

Relatório: Dados Detalhados Das AIH - Por Local Internação - Rio Grande Do Sul
 (Linha: Subgrupo proced.; Coluna: Ano/mês atendimento; Conteúdo: Quantidade aprovada;
 Município: São Leopoldo; Subgrupos proced. Principal: especificado acima; Complexidade: Média e
 Alta complexidade). Consulta em: 22/02/2022

Observa-se um aumento de 65% na produção hospitalar a partir do relatório detalhado de serviço profissionais (SP), demonstrado principalmente nos procedimentos de métodos diagnósticos, fisioterapia, terapias especializadas e pequenas cirurgias.

Quadro 17: Atendimento de Urgência e Emergência por Especialidade.

Especialidade	2019	2020	2021
Cirurgia Cardiovascular	2.368	1.946	0
Clínica Geral	16.964	19.338	22.340
Endoscopia Digestiva	25	1	0
Ginecologia e Obstetrícia	7.147	7.626	8.110
Medicina do trabalho	0	2	28
Neurocirurgia	2	0	3
Neurologia	6	6	6
Oncologia cirúrgica	1	0	1
Ortopedia e traumatologia	4.097	2.734	2.905
Pediatria	4.251	2.011	6.098
Proctologia	14	0	0
Psiquiatria	25	16	52
TOTAL	34.900	33.680	39.543

Fonte: MV SOUL Sistema de gerenciamento de internação do Hospital Centenário.
 Consulta em 28/03/22.

Salienta-se o aumento expressivo nos atendimento de urgência e emergência relacionados à Clínica Geral, Ginecologia e Obstetrícia, Psiquiatria e Pediatria.

Quadro 18: Atendimento Ambulatorial por Especialidade.

Especialidade	2019	2020	2021
Bucomaxilofacial	2	1	0
Cardiologia	1	0	0
Cirurgia cardiovascular	65	56	67
Cirurgia Geral	1.580	1.465	1.838
Clínica Geral	1.332	702	355
Endoscopia Digestiva	931	1.131	756
Ginecologia e Obstetrícia	844	82	900
Cirurgia torácica	252	267	314
Cirurgia vascular	4	1	2
Hematologia	2	2	0
Medicina do trabalho	1.423	1.025	1.052
Nefrologia	715	276	21
Oncologia cirúrgica	1.926	3.149	2.927
Ortopedia e traumatologia	476	634	591
Pediatria	4	4	6
Proctologia	904	1.221	716
Urologia	697	232	343
TOTAL	11.158	10.248	9.888

Fonte: MV SOUL Sistema de gerenciamento de internação do Hospital Centenário.
Consulta em 28/03/22.

No que se refere aos atendimentos especializados, observou-se uma redução nos atendimentos no ano de 2021 devido a restrições nos atendimentos eletivos e redução na procura por atendimento hospitalar.

4.6 ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

O objetivo da Assistência Farmacêutica (AF) no município de São Leopoldo é garantir o acesso da população aos medicamentos e a promoção do uso racional destes, a fim de garantir a integralidade do cuidado e a resolutividade das ações em saúde. Destaca-se que tão importante quanto o acesso aos medicamentos, é a avaliação da segurança e efetividade dos medicamentos dispensados.

A Assistência Farmacêutica do município é composta pela Assistência Farmacêutica Básica (Farmácia Municipal, Farmácia Distrital/CS Feitoria e Farmácia Móvel) e Assistência Farmacêutica Especializada (Farmácia de Medicamentos Especializados).

O município conta com uma Farmácia Municipal localizada junto ao Ginásio Municipal, que distribui medicamentos constantes na REMUME (relação municipal de medicamentos essenciais), insumos para pacientes diabéticos conforme Portaria nº 2.583, de 10 de outubro de 2007, e também o encaminhamento para recebimento de fraldas descartáveis. No mesmo local também existem 2 (dois) consultórios farmacêuticos. Neste local, situa-se também a Farmácia de Medicamentos Especializados do Município. Esta visa garantir o tratamento integral por meio do fornecimento de medicamentos para o tratamento de doenças raras ou de medicamentos utilizados em últimas linhas de tratamento para várias doenças, como a artrite reumatoide, por exemplo. As linhas de cuidado estão definidas em Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas - PCDT, publicados pelo Ministério da Saúde - MS. O município disponibiliza serviço descentralizado através da Farmácia Distrital, localizada no Centro de Saúde Feitoria e uma Farmácia Móvel.

Os medicamentos selecionados para a rede de saúde do município estão na Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) definida com base na RENAME, e atualmente conta com 109 medicamentos. A lista está disponível na página da Prefeitura Municipal.

No ano de 2021 o Município também implantou o Cuidado Farmacêutico que tem como objetivo disponibilizar o Cuidado Farmacêutico na rede de saúde no qual o farmacêutico possa qualificar a atenção integral aos usuários a partir da sua prática clínica, e também potencializar ações realizadas pelos demais profissionais

no que se refere ao uso racional de medicamentos, seja no âmbito da promoção, da prevenção ou da reabilitação em saúde (BRASIL, 2015). Atualmente o acesso ao serviço é por livre demanda, principalmente aos portadores de doenças crônicas.

O município de São Leopoldo através da Portaria nº 2.769, de 21 de outubro de 2019, foi contemplado para a implantação do projeto da Farmácia Viva. O projeto visa a ampliação das opções terapêuticas e melhoria da atenção à saúde aos usuários do Sistema Único de Saúde, melhorando o acesso da população a plantas medicinais e fitoterápicos a partir da articulação de diversos setores. Durante o ano de 2021 foi necessário realizar adequações no plano de trabalho para maior agilidade na implantação do serviço no Município.

A Farmácia Móvel é um programa disponível à população de São Leopoldo, levando acesso aos medicamentos em bairros e comunidades mais distantes da Farmácia Central. A Farmácia Móvel visa consolidar a promoção e proteção da saúde, em nível individual e coletivo e faz parte da política de saúde do município, respeitando os princípios do Sistema Único de Saúde, orientando para garantir a redução das desigualdades em saúde, principalmente pela ampliação do acesso aos medicamentos e pela redução dos riscos e agravos, assegurando o seu uso racional dos medicamentos.

Na sequência apresentamos alguns dados sobre os atendimentos realizados na Farmácia Distrital e na Farmácia Municipal.

Quadro 19: Usuários atendidos e medicamentos/insumos dispensados pela Farmácia Municipal.

	2018	2019	2020	2021
Usuários atendidos (Farmácia Municipal, de Medicamentos Especializados e Farmácia Móvel)	114.625	145.018	137.204	143.848
Medicamentos Básicos dispensados (comprimidos)	8.093.907	9.900.919	9.992.229	11.423.961
Medicamentos Controlados	5.214.800	4.687.731	6.266.711	5.224.986

dispensados (comprimidos)				
Tiras Glicemia dispensadas	437.500	457.100	581.480	695.750
Fraldas (todos tamanhos)	352.666	650.036	485.000	465.140
Insulina (NPH e Regular em todas apresentações)	7.230	11.545	12.210	12.480

Fonte: Relatório sistema HÓRUS

Quadro 20: Principais medicamentos dispensados pela Farmácia Municipal.

Medicamento	2019	2020	2021
Sinvastatina	1.412.000	1.185.000	1.267.000
Omeprazol	1.430.000	1.254.360	1.313.640
Amitriptilina	747.000	710.000	940.000
Fluoxetina	982.180	1.067.430	1.275.890
Diazepam	280.569	496.958	548.186
Ácido valpróico	427.200	450.800	-

Fonte: Relatório sistema ERP 2022

A pandemia de Covid-19 fez com que a população de forma geral tivesse que lidar com uma série de inseguranças, medo e ansiedade, o que resultou em insônia, depressão e outros tipos de crise. Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), o Brasil é o país mais ansioso do mundo, desde 2017. No ano de 2021, são 18,6 milhões de brasileiros que apresentam algum tipo de transtorno de ansiedade – o que corresponde a 9,3% dos brasileiros. Ainda de acordo com a OMS, antes da pandemia cerca de 40% dos brasileiros já sofriam com algum distúrbio de sono. Durante o ano 2021, este problema só aumentou.

Verificamos um aumento de 32% no consumo do medicamento amitriptilina 25mg e de 19% da fluoxetina 20mg (antidepressivo) e de 10% do diazepam 5mg (ansiolítico) no Município.

4.7 VIGILÂNCIA EM SAÚDE

O Centro de Vigilância em Saúde, em São Leopoldo, é composto pelos setores de Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Vigilância Ambiental e Serviço de Imunizações.

Quadro 21: Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos.

Subgrupo de procedimento	Sistema Informações Ambulatoriais (SIA)		
	2019	2020	2021
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	1.578	1.160	735
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	2.027	2.676	1.138
TOTAL	3.605	3.836	1.873

Fonte: DIGISUS

Consulta em: 21/03/2022

Vigilância Sanitária

Apresentamos abaixo o quadro das ações da Vigilância Sanitária, onde percebe-se um aumento nos procedimentos relacionados a atividades educativas para o setor regulado e Licenciamento sanitário de serviços de alimentação:

Quadro 22: Produção de Vigilância Sanitária por procedimentos.

Procedimentos	2018	2019	2020	2021
0102010056 - Atividades educativas setor regulado	16	56	155	48
0102010170 - Inspeção de estabelecimentos	310	778	542	609
0102010188 - Licenciamento de estabelecimentos	401	546	289	109
0102010226 - Atividade educativa para a população	12	37	6	2
0102010463 - Inspeção sanitária de serviços de alimentação	34	65	59	24
0102010471 - Licenciamento sanitário de serviços de alimentação	33	61	131	26
0102010528 - Instauração de processo administrativo sanitário	1	6	4	1

Quadro 23: Produção de Vigilância Sanitária por controle interno

ATIVIDADE	2021
VISTORIAS	717
NOTIFICAÇÕES	516
ALVARÁS LIBERADOS	493
PROCESSOS ADMINISTRATIVOS SANITÁRIOS ABERTOS	33
DEMANDAS MP	51
DEMANDAS OUVIDORIA	84 recebidas 50 respondidas
PROTOCOLO DE PROCESSOS DE ALVARÁ	41 alteração 211 novos 506 renovações

Fonte: Relatório da equipe de Vigilância Sanitária.

Vigilância epidemiológica

A Vigilância Epidemiológica possui diversas atribuições, entre elas: registrar todos os casos de nascimentos e óbitos ocorridos no município, bem como as notificações de doenças compulsórias. Além disso, investigar todos os óbitos infantis e de mulheres em idade fértil, que ocorre através de análise de prontuários e visitas domiciliares. Ainda, cabe à vigilância epidemiológica análise e comunicação de indicadores e dados de saúde, emissão de boletins e alertas epidemiológicos e notas informativas. Na sequência apresentamos os dados de notificações de agravos no município:

Quadro 24: Número de notificações, por agravo, São Leopoldo.

AGRAVO	Número de notificações				
	2018	2019	2020	2021	
				Notificação	Confirmados
AIDS Adulto	208	262	165	113	113
AIDS criança	2	3	3	2	2

Criança exposta ao HIV	13	56	74	39	39
Gestante HIV	42	45	44	52	25
Acidente de trabalho c/ mat. biológico	12	26	22	76	76
Acidente de trabalho grave	1	0	0	0	0
Acidente por animais peçonhento	14	25	7	15	15
Atendimento anti-rábico	518	510	445	355	?
Investigação de violência	450	456	333	485	485
Intoxicação exógena	109	142	113	145	145
Sífilis adquirida	321	257	225	235	235
Sífilis congênita	60	62	49	59	59
Sífilis em gestante	119	146	150	187	187
Coqueluche	4	2	0	0	0
Doenças exantemáticas	3	10	23	16	11
Febre amarela	1	1	0	0	0
Febre maculosa	1	5	0	0	0
Hanseníase	2	0	0	0	0
Hepatite viral	135	129	43	50	48
Leptospirose	16	10	9	13	02
Meningite	22	24	24	10	04
Malária	1	0	0	0	0
Poliomielite	2	1	0	0	0
Tuberculose	158	160	93	168	168
TOTAL	2.214	2.332	1.822	2.020	1.614

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN

O ano de 2020 foi atípico em relação aos atendimentos de saúde, pois foi o ano de início da Pandemia da Covid19. Neste ano diversos agravos deixaram de ser investigados ou identificados, em função do isolamento social, da quarentena, queda de acesso aos serviços de saúde. Este quadro faz com que o número de notificações tenha uma queda acentuada, dificultando a comparação com os dados de 2021, quando, aos poucos, a pandemia começa a ser controlada, e as pessoas voltam às suas rotinas e buscam os serviços de saúde para acompanhamento do seu estado geral. Desta forma, percebe-se um leve aumento do número de notificações de doenças que são investigadas através de teste rápido, como gestante HIV, sífilis adquirida e em gestante, hepatite. A tuberculose volta a ter um número de notificações muito semelhante a anos anteriores à pandemia. Percebe-se um aumento no número de notificações de violência e de intoxicação exógena, quadro observado em todo o país, considerando o isolamento domiciliar causado pela pandemia e as consequências na saúde mental da população.

Também observa-se um aumento do número de notificações de acidente de trabalho, uma das razões foram as ações da equipe de vigilância epidemiológica junto a alguns serviços, sensibilizando para o registro.

Vigilância Ambiental

São atividades deste setor:

- Visitas domiciliares de prevenção e controle do *Aedes aegypti*;
- Visitas quinzenais em aproximadamente 180 pontos estratégicos (PE's), para orientação, verificação e eliminação de focos de mosquitos;
- Realização de pesquisa vetorial especial (PVE) nos casos suspeitos de Dengue, Zika Vírus e Febre Chikungunya;
- Realização de atendimento às denúncias e reclamações envolvendo criação irregular de animais, locais com água parada, residências com falta de higiene e limpeza, infestação de mosquitos, roedores, pulgas, carrapatos, animais peçonhentos, pombos e morcegos
- Inspeção nas duas estações de tratamento de água do SEMAE.

Imunizações

O setor de Imunizações é responsável por operacionalizar o Programa Nacional de Imunizações (PNI) no nível municipal. Este programa distribui uma média de 300 milhões de doses anuais de vacinas, soros e imunoglobulinas no país, possibilitando a erradicação da varíola e da poliomielite, além da redução dos casos e mortes derivadas do sarampo, da rubéola, do tétano, da difteria e da coqueluche.

O PNI define os calendários de vacinação considerando a situação epidemiológica, o risco, a vulnerabilidade e as especificidades sociais, incluindo atualmente a vacina contra o coronavírus.

Quadro 25: Coberturas vacinais em 2019 e 2021.

	2019	2020	2021
Pneumocócica	88,39%	91,24%	88,44%
Tríplice Viral	87,25%	89,84%	81,07%

Pentavalente	63,97%	74,97%	81,25%
Poliomielite	81,62%	76,42%	78,75%

Fonte: Setor de imunizações

4.8 SERVIÇO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO - SAE

O SAE é uma unidade de atenção à saúde especializada de média complexidade que tem por objetivo realizar ações de prevenção e assistência através do atendimento integral e qualificado às pessoas vivendo com HIV/AIDS, DTS's e Hepatites Virais. Em 2021 contabilizamos o total de 8.163 prontuários e em situação ativa uma média de 2.300 pacientes.

Abaixo apresentamos os dados de prontuários novos abertos em 2020 e 2021:

Quadro 26: Número de prontuários novos abertos no SAE

Condição diagnosticada	2020	2021
HIV	143	153
PROFILAXIA PÓS EXPOSIÇÃO	87	89
CRIANÇA EXPOSTA	43	40
GESTANTE ADOLESCENTE	–	50
PROFILAXIA PRÉ EXPOSIÇÃO	–	01
Coinfectados (HIV/Sífilis/Hepatites)	–	11
SÍFILIS	45	42
HEPATITES	46	41
TOTAL	364	427

Fonte: Relatórios do Serviço de Atendimento Especializado 2022

O Serviço de Atendimento Especializado é responsável pela distribuição e quantificação dos testes rápidos de HIV, Sífilis e Hepatites Virais para a rede

municipal de saúde. No ano de 2021 foram realizados 37.273 testes rápidos no município, conforme demonstrativo abaixo:

Quadro 27: Testes rápidos para HIV, sífilis e hepatites realizados no município.

Teste	2019	2020	2021
HIV	9.175	9.071	9.566
Sífilis	8.821	8.917	9.208
Hepatite B	7.456	7.828	9.350
Hepatite C	7.445	7.865	9.149
Total	32.897	33.681	37.273*

* Incluídos os TR realizados no Hospital Centenário.

Fonte: Controle de Testes Rápido, Unidade Dispensadora de Medicamentos/SAE.

Quadro 28: Número de testes rápidos realizados em gestantes e parceiros.

Público alvo	2019	2020	2021
Gestantes	2.304	3.930	4.444
Parceiros	276	327	229

Fonte: Dados Rede Cegonha, Ministério da Saúde.

Acessado pela Unidade Dispensadora de Medicação/SAE

4.9 PROGRAMA MUNICIPAL DE CONTROLE DA TUBERCULOSE - PMCT

O PMCT atua na prevenção, assistência e vigilância dos casos de tuberculose. Os objetivos do programa são: realizar diagnóstico precoce dos casos de tuberculose, especialmente entre as populações mais vulneráveis; assegurar a credibilidade da microscopia direta e cultura de escarro como principais métodos diagnósticos; anular as fontes de infecção da tuberculose na comunidade; ações de prevenção à infecção pelo bacilo da tuberculose e monitorar o cumprimento das metas pactuadas. Para tanto o serviço realiza:

- Diagnóstico e tratamento dos casos de tuberculose: coleta de escarro para baciloscopia; prova Tuberculínica (aplicação e leitura), encaminhamentos para Raio-x, TC, fibrobroncoscopia;

- Visitas domiciliares e busca ativa;
- Acompanhamento dos casos de tuberculose: consulta médica (pneumologista), de enfermagem e serviço social;
- Administração de medicamentos (via oral e injetável) e Tratamento Diretamente Observado;
- Investigação de contatos;
- Educação em saúde;
- Tratamento para infecção latente de tuberculose (ILTB);
- Vigilância do óbito;
- Rotinas do SINAN/TB;
- Avaliação/tratamento de complicações da BCG.

Quadro 29: Dados do Programa Municipal de Tuberculose - 2020 e 2021

Procedimento	2020	2021
0301010013 - Consulta ao paciente curado de tuberculose	59	64
Nº de coletas de escarro (diagnóstico e controle)	–	1.083
Número de cestas básicas distribuídas	88	175
Notificações de tuberculose	93	168
Nº Notificações de casos de ILTB	–	102
Nº de aplicação de PPD (prova tuberculínica)	–	161

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA) e Relatórios do PMCT

4.10 EDUCAÇÃO EM SAÚDE

A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde define Educação Permanente em Saúde (EPS) como aprendizagem significativa no trabalho, onde aprender e ensinar se incorporam ao cotidiano. O NUMESC é uma instância vinculada à gestão municipal em saúde responsável por implantar e implementar uma política de formação, qualificação e aperfeiçoamento em saúde coletiva aos trabalhadores do SUS, articulando o desenvolvimento de ações de EPS juntamente com instâncias regionais e estaduais, instituições formadoras e controle social. O NUMESC é composto pela Coordenação da Educação em Saúde Coletiva, Grupo Conductor e Secretaria Executiva.

A integração ensino-serviço ocorre através das atividades práticas de ensino de cursos técnicos, graduações e pós-graduações e de pesquisas realizadas na rede pública Municipal de Saúde. A gestão da integração ensino-serviço na rede de saúde do município se dá através do Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde (COAPES), firmado em 2018. O COAPES foi instituído a partir da Portaria Interministerial nº 1.127/MEC/MS, de 04 de agosto de 2015 como um dispositivo da Política Nacional de Educação Permanente para promover processos participativos de construção da formação e desenvolvimento profissional no SUS e para o SUS, em consonância com os seus princípios constitucionais, com foco na garantia do direito à saúde dos seus usuários e aproximando o mundo da formação do mundo do trabalho.

No ano de 2021 foram retomadas atividades de Educação em Saúde suspensas anteriormente no contexto da pandemia. Foi realizada Mostra de Trabalhos, Experiências e Seminário Integrador Ensino-Serviço na modalidade on-line e atividade de formação para estagiários também na modalidade on-line.

A integração ensino-serviço na Rede Pública Municipal de Saúde encontra-se em processo de ampliação e qualificação no sentido de constituir-se como uma Rede Escola de acordo com o que segue:

- **Ampliação dos campos de prática:** 268 estudantes em 2017 para 1141 em 2020 e 2570 em 2021 contemplando 55 Atividades Práticas acadêmicas em serviço e 332 estágios curriculares. Atualmente estão inseridas 10 instituições

de ensino contemplando 2 cursos técnicos (técnicos em enfermagem), 8 cursos de graduação (Enfermagem, Medicina, Fisioterapia, Nutrição, Farmácia, Psicologia, Serviço Social, Biomedicina), 4 cursos de pós-graduação com a especialização em Enfermagem Obstétrica, 3 programas de residência multiprofissional (em Atenção Básica, em Saúde Mental e em Saúde Coletiva) 2 programas de residência médica em Medicina de Família e Comunidade e em Ginecologia e Obstetrícia;

Outras Ações Estratégicas:

- Parceria com UNISINOS para o telemonitoramento de casos suspeitos, confirmados e pós-covid 19 - UNITELECUIDADO.
- Projeto sobre Saúde Mental dos Trabalhadores no contexto do COVID-19;
- Projeto Farmácia Viva realizado em conjunto entre SEMSAD e UNISINOS;
- Inserção no **Projeto Brasil Conta Comigo** em UBSs, UPA e SAMU;

A Portaria Interministerial 1.127/MEC/MS, de 04 de agosto de 2015 prevê que as instituições de ensino e aos programas de residência em saúde devem contribuir com a rede de serviços do SUS através das seguintes modalidades de contrapartida: a) oferta de processos formativos para os trabalhadores e gestores da rede; b) oferta de residência em saúde; e c) desenvolvimento de pesquisas e novas tecnologias, a serem estipulados nos Planos de Atividade de Integração Ensino Serviço; ainda, no caso das instituições privadas, acrescentam-se às contrapartidas a possibilidade de investimento na aquisição de equipamentos, material permanente e outros bens. Neste sentido, foram realizados os seguintes investimentos contemplados no **Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde (COAPES)**:

- Revitalização da clínica C2 da Fundação Hospital Centenário,
- Ampliação da UBS Cohab Feitoria,
- Ampliação do Espaço de Saúde Santa Marta, transformando em UBS Santa Marta,
- Ampliação da UBS Brás,
- Reforma do espaço do quarto andar do Centro Médico Capilé,
- Ampliação da UBS Cohab Duque;
- Ampliação da UBS Paim em andamento;

- Consultorias para projeto de adequação da FHC em hospital de ensino e de apoio à gestão da FHC;
- 64 bolsas em cursos Extensão, 05 bolsas de Especialização, 01 bolsa de Mestrado.

Quanto aos cursos e formações em saúde promovidas durante o ano de 2021 destacam-se as seguintes:

- Atualização da Nota Técnica Sífilis,
- Avc- Acidente Vascular Cerebral / Eu me importo,
- Campanha Multivacinação,
- Capacitação Olhar da Psicologia,
- Capacitação Pé/Mão e Boca
- Curso Amamentação e Desmame,
- Curso Extensão Linha de cuidado Materno Infantil,
- Campanha do Dia D,
- Dia do Diabetes,
- Julho Amarelo,
- Melhor em casa,
- Outubro Rosa,
- Protocolo Saúde da Mulher,
- Seminário Integrador e Mostra de trabalho Numesc,
- Seminário Semana Mágica Caps Aquarela,
- Acolhimento Estagiários,
- Tuberculose na APS,
- Vacinação Covid 19,
- Vigilância Notificação Compulsória

4.11 CORONAVÍRUS

O ano de 2021, assim como 2020, teve grande impacto na produção de todos os serviços de diferentes maneiras, devido à pandemia de COVID-19 que afetou o mundo. Nesse sentido, algumas ações foram realizadas a fim de se adequar à nova realidade:

- Compra de **testes rápidos antígeno para COVID19**;
- Manutenção do **Centro de Testagem Municipal**;
- Manutenção do **Comitê Municipal de Atenção ao Coronavírus**;
- Estabelecimento de **parceria com Unisinos** para telemonitoramento de casos pós COVID - UNITELECUIDADO;
- Qualificação do **painel COVID-19** no site municipal;
- Realização de **ações de comunicação, informação e educação em saúde**, relacionadas ao coronavírus.
- Oferta de vacinas e medicamentos através das **unidades móveis**, a fim de evitar deslocamentos desnecessários;
- Atualização periódica dos **marcos legais** relacionados ao coronavírus;
- Reorganização dos **processos de trabalho e agendas** da Atenção Básica;
- Realização de **testagem** nas portas de entrada de Urgência e Emergência e Unidades Básicas de Saúde;
- **Estruturação do Centro de Saúde Feitoria** para atendimento COVID
- Manutenção de aditivo contratual com IB-Saúde para garantir atendimento COVID na **UPA**;
- **Estruturação do Centro de Vigilância em Saúde** para acomodar equipes de enfrentamento à COVID-19;
- **Ampliação da equipe da Vigilância Epidemiológica** para enfrentamento ao COVID-19;
- Manutenção do **Centro de Monitoramento do Isolamento Domiciliar – CMID**, para acompanhamento dos pacientes sintomáticos positivos e suspeitos para Covid-19 e seus contatos familiares;
- Realização de **controle de surtos** em empresas, indústrias e demais estabelecimentos;
- Realização de ações de **fiscalização** da Vigilância Sanitária quanto ao cumprimento do plano de contingência do COVID-19;

- Manutenção da ampliação da **validade das receitas** (medicamentos controlados: 6 meses e medicamentos de uso contínuo: 1 ano);
- Manutenção da **dispensação dos medicamentos** para 2 meses de tratamento evitando o deslocamento dos pacientes até a Farmácia.
- Devido às medidas de distanciamento social a Farmácia adotou **fila única** para atendimento aos pacientes e retirou-se as fichas de contagem de atendimento diário.
- Estruturação da **triagem avançada**, Ambulatório externo e Área externa de média e alta complexidade;
- **Manutenção de equipe** médica e de enfermagem na área COVID da Fundação Hospital Centenário;
- **Habilitação de leitos UTI COVID** junto ao Ministério da Saúde.

No quadro abaixo está demonstrado o quantitativo de testes para COVID19 realizados em 2020 e 2021:

Quadro 30: Número de testes para COVID-19 realizados em 2020 e 2021

MÊS	PCR/ Tr-Ag		TESTES RÁPIDO/ SOROLOGIA		TOMOGRAFIA*	
	2020	2021	2020	2021	2020	2021
JANEIRO	—	2.078	—	2.269	—	8
FEVEREIRO	—	3.180	—	1.607	—	6
MARÇO	75	2.994	3	1.648	0	2
ABRIL	360	9.761	137	7.101	0	3
MAIO	521	4.608	627	524	0	3
JUNHO	1.289	5.808	1.402	517	0	2
JULHO	1.102	5.031	4.289	413	1	0
AGOSTO	1.496	5.255	4.205	102	1	1
SETEMBRO	983	6.316	2.506	192	4	0
OUTUBRO	1.432	3.091	2.893	32	1	0
NOVEMBRO	3.594	3.057	4.023	7	1	0

DEZEMBRO	3.693	2.418	4.772	10	2	0
TOTAL	14.545	53.567	24.857	14.432	10	25

Fonte: Relatórios da Vigilância epidemiológica

*Tomografia realizada em caso de óbito suspeito de COVID-19 com PCR negativo.

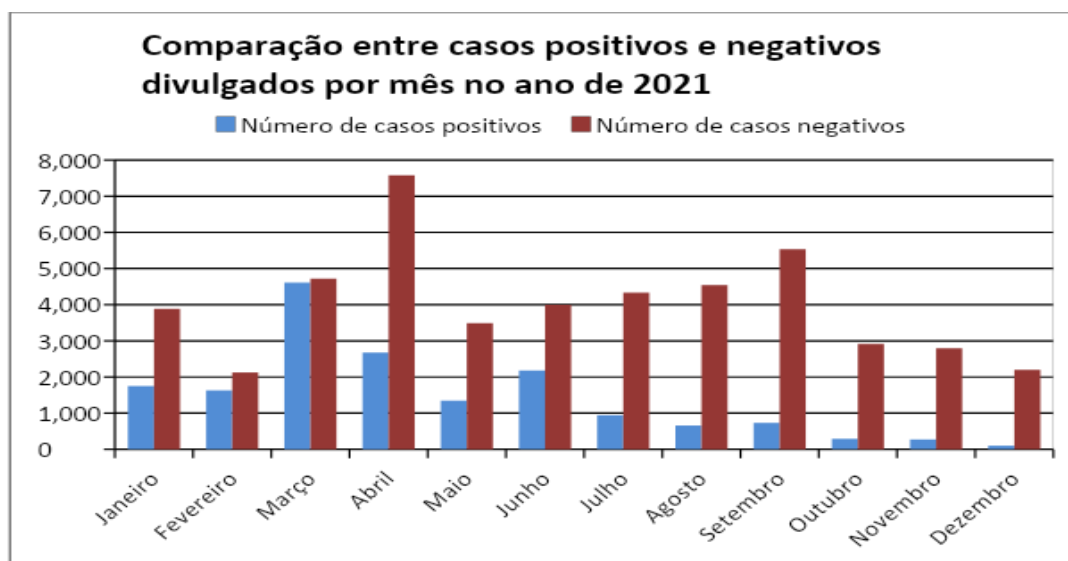
A queda dos testes sorológicos e dos testes rápidos anticorpos ao decorrer dos meses se dá pela evolução do quadro vacinal, assim como a redução nos casos positivos demonstrada abaixo:

Quadro 31: Número de casos positivos e negativos dos moradores do município de São Leopoldo notificados mensalmente no painel municipal pela Vigilância Epidemiológica no ano de 2021.

Mês	Casos positivos	Casos negativos
Janeiro	1.750	3.882
Fevereiro	1.629	2.125
Março	4.614	4.720
Abril	2.679	7.580
Maio	1.346	3.485
Junho	2.179	3.998
Julho	942	4.335
Agosto	658	4.545
Setembro	731	5.535
Outubro	290	2.914
Novembro	272	2.795
Dezembro	100	2.198
Total	17.190	48.112

Fonte: Relatórios da Vigilância epidemiológica

Gráfico 2: Comparação entre casos positivos e negativos em 2021



DADOS DOS ATENDIMENTOS AOS PACIENTES COM CORONAVÍRUS

Quadro 32: Registro dos atendimentos COVID na rede de saúde - 2021.

				0303010223	0802010296
	Atendimento COVID no CAC	Atendimento COVID na UPA	Atendimento COVID no CSF	Tratamento de infecção pelo coronavírus - COVID 19 (FHC)	Diária de UTI II adulto - (SRAG) - COVID 19 (FHC)
2021	27.887	20.078	8.877	1.198	3.932

Fonte: e-SUS, Sistema de Informações Hospitalares - SIH e relatórios de prestação de serviço da UPA

Gráfico 3: Atendimentos COVID na UPA em 2021

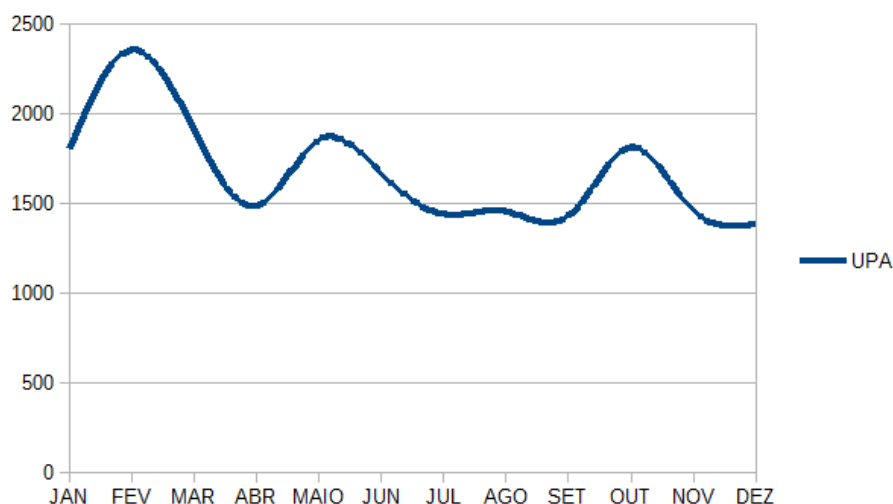
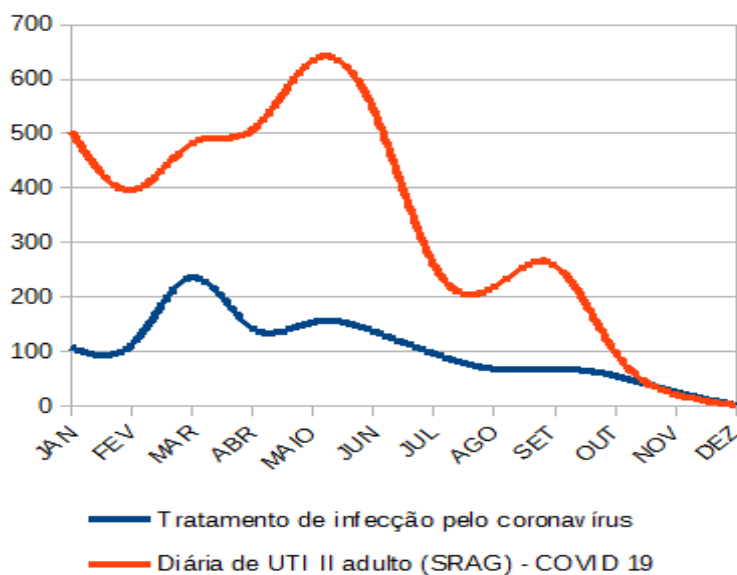


Gráfico 4: atendimentos COVID na Fundação Hospital Centenário em 2021



Fonte: Sistema de Informações Hospitalares - SIH
 Consulta em 24/03/2021

Com relação aos atendimentos na UPA, observa-se um maior número de casos no início do ano de 2021. Analisando-se as internações hospitalares por COVID -19 observa-se que, em 2021, o pico ocorreu no mês de maio, seguido de queda mais expressiva a partir de então, em resposta ao avanço da vacinação no município.

Quadro 33: Testes COVID-19 realizados, casos positivos e óbitos por período.

	de 16/03/20 até 31/12/21
Testes realizados	109.216
Casos positivos	31.285
Óbitos	804

Fonte: Sistema Municipal de Notificação de Coronavírus

Na sequência apresentam-se os dados das aplicações de vacinas:

Quadro 34: Doses recebidas e pessoas vacinadas contra o coronavírus.

	PESSOAS VACINADAS	DOSES RECEBIDAS
1ª DOSE	183.334	136.848
2ª DOSE	157.151	
3ª DOSE	67.537	
TOTAL	341.321	

Fonte: Localiza SUS.

Consulta em: 16/02/2022

Com relação à vacinação da população de São Leopoldo, 76,27% receberam a 1ª dose e 65,38% receberam 2ª dose ou dose única, e 28,30% receberam a 3ª dose ou dose de reforço, segundo dados do Sistema Municipal de Notificação de Coronavírus.

5. REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇO NO SUS

A atenção à saúde inclui as ações e serviços de promoção, prevenção, reabilitação e tratamento de doenças. No SUS, o cuidado com a saúde está organizado em níveis de atenção (Atenção Básica, Média e Alta Complexidade), buscando a melhor prestação de atenção e o respectivo planejamento das ações e serviços do sistema. Para tanto, não se deve considerar uma hierarquia entre os níveis de atenção à saúde, porque a prestação de atenção deve ser integral, ou seja, garantir aos usuários do SUS o acesso a todos os níveis de complexidade conforme suas necessidades.

Figura 1: Rede de atenção à saúde.



Fonte: Elaborado pela Assessoria de Planejamento

Quadro 35: Rede física por natureza jurídica - Administração pública.

ESTABELECIMENTOS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	
ESTABELECIMENTO	NÚMERO
Unidades Básicas de Saúde	22
Unidades móveis (Vacinação, Atendimento, Farmácia)	3
Unidade de Pronto Atendimento	2
Centro de Vigilância em Saúde	1
Serviço de Atendimento Especializado - SAE	1
Laboratório municipal	1
Central de Regulação	1
Centro de Atenção Psicossocial	3
Centro de Especialidades (Multiprofissional e Odontológico)	2
Equipe Multidisciplinar de Atendimento Domiciliar - EMAD	1
Centro de Testagem Municipal	1
Unidade Móvel - SAMU (2 USB - 1 USA)	3
SAMU MOTO	2
Farmácia (Central e Feitoria)	2
Consultório Farmacêutico	1
Hospital Geral	1
Secretaria Municipal de Saúde	1
TOTAL	48

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES
Consulta em 29/03/2022

Quadro 36: Rede física por natureza jurídica - Entidades empresariais.

ENTIDADES EMPRESARIAIS		
CNES	NOME	SERVIÇO
7292902	1 ADONAI SAÚDE (Elielcio)	Radiologia/diagnóstico por imagem
0299499	2 ANALYSIS LABORATÓRIO	Exames laboratoriais
9506314	3 ANEST SERVIÇOS MÉDICOS LTDA	Serviço de anestesia
9300066	4 BON VIE	Serviços médicos
6799590	5 CENTRO DE REABILITACAO (CIPROS)	Procedimentos/consultas fisioterapia
2229374	6 CLINICA DE HEMODIALISE SL	Hemodiálise
7073984	7 CLÍNICA ENDOSINOS	Endoscopia digestiva e broncoscopia
9014985	8 CLÍNICA MÉDICA FEITORIA	Procedimentos e consultas traumato
9867090	9 CLÍNICA POLLI	Serviços em cardiologia
6596258	10 CLÍNICA WAGNER	Densitometria e mamografia
9147454	11 DENTAL EXAMES	Rx odontológico
6672272	12 DISIUTA E MARTINS RADIOLOGIA	Exames de imagem (eco, mamó e Rx)
9450769	13 DOC SERVICOS MEDICOS LTDA	Serviços médicos
9535608	14 FACERAD	Clínica de radiologia
7508727	15 FISIOLIFE FISIOTERAPIA	Serviços em fisioterapia
2229293	16 FRIDELAB ANALISES CLINICAS	Exames de laboratório
9295577	17 GLOBALMED	Serviços Médicos
2229307	18 HISTOLAB	Laboratório de patologia
7064926	19 HISTOLAB	Laboratório de patologia
2229323	20 LABORATORIO COLMAN LTDA	Exames laboratoriais
2229382	21 LABORATORIO PASTEUR	Exames laboratoriais
0931357	22 MEDLIFE SERVICOS MEDICOS LTDA	Serviços médicos
9300082	23 MONDIALE	Serviços Médicos
0226270	24 SARAIVA SERVICOS MEDICOS	Serviços Médicos

2229331	25 SIDI MEDICINA POR IMAGEM SL	Biópsias, mamó, exames de imagem
9969667	26 SUPPORT SUL HOME CARE	Home care
0605913	27 VALIERE	Clínica médica

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES
Consulta em 21/03/2022

Quadro 37: Rede física por natureza jurídica - Pessoa física.

PESSOAS FÍSICAS		
CNES	NOME	SERVIÇO
5071283	ADRIANA ALVES	Fisioterapia
6893961	CLOVIS MOTA GARCIA JUNIOR	Raio X odontológico
7580452	VALESKA RUTH PERINES VARELA	Próteses odontológicas

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES
Consulta em 21/03/2022

Ainda constam outros prestadores que têm contrato com o município mas o registro CNES é de outra localidade, ou ainda prestadores sem registro no CNES. É possível consultar todos os contratos do Fundo Municipal de Saúde no site da prefeitura => Portal da transparência => Contratos.

6. PROFISSIONAIS DE SAÚDE TRABALHANDO NO SUS

O DIGISUS apresenta o quadro dos profissionais tanto da esfera pública como da privada. A fim de detalhar melhor estes dados, trazemos as informações de todos os profissionais que atendem SUS.

No quantitativo apresentado estão incluídos tantos os profissionais contratados diretamente pela prefeitura, como aqueles intermediados por empresas que atendem nos serviços da Secretaria de Saúde (UPA, por exemplo), professores que fazem supervisão de estagiários e/ou residentes e prestadores de serviços.

Quadro 38: Profissionais da saúde que atendem SUS, por categoria profissional.

CATEGORIA PROFISSIONAL	Nº
AGENTE DE AÇÃO SOCIAL	2
ARQUITETO URBANISTA	1
GERENTE ADMINISTRATIVO	40
SUPERVISOR ADMINISTRATIVO	3
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	100
AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	79
AGENTE DE COMBATE À ENDEMIAS	24
ALMOXARIFE	1
ASSISTENTE SOCIAL	20
AUXILIAR ENFERMAGEM	163
AUXILIAR ENFERMAGEM ESF	6
TÉCNICO ENFERMAGEM	467
TÉCNICO ENFERMAGEM ESF	18
AUXILIAR DE FATURAMENTO/DIGITADOR/ADM BANCO DE DADOS	8
AUXILIAR SAÚDE BUCAL	13
TÉCNICO ENFERMAGEM ESF	16
BIÓLOGO	6
BIOMÉDICO	18
CONDUTOR DE AMBULÂNCIA/MOTORISTA	20
CIRURGIAO DENTISTA CLINICO GERAL	111

CIRURGIÃO DENTISTA DA ESF	7
DIRETOR DE SERVIÇOS DE SAÚDE	8
ENFERMEIRO	208
ENFERMEIRO DA ESF	13
FISIOTERAPEUTA GERAL	86
FONOAUDIÓLOGO	23
INSTRUMENTADOR CIRÚRGICO	1
MÉDICO CLÍNICO	698
MÉDICO DA ESF	13
MUSICOTERAPEUTA	1
NUTRICIONISTA	33
PORTEIRO E RECEPCIONISTA	37
PROFISSIONAL DE EDUCACAO FISICA NA SAUDE	2
PROTÉTICO DENTÁRIO	2
PSICÓLOGO CLÍNICO	71
QUÍMICO	1
SANITARISTA	4
SOCORRISTA (EXCETO MÉDICOS E ENFERMEIROS)	1
TECNICO DE IMOBILIZACAO ORTOPEDICA	3
TÉCNICO EM MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS INFORMÁTICA	1
AUXILIAR/TÉCNICO EM RADIOLOGIA E IMAGENOLOGIA	34
TELEFONISTA	10
TERAPEUTA OCUPACIONAL	7
TRABALHADOR DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	10
VISITADOR SANITÁRIO (FISCAL SANITÁRIO)	5
TOTAL	2.395

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES
Relatórios; Consultas Profissionais (CBO); Competência: 12-2021; Ocupação:
CBO; CBO: os citados acima. Consulta em 16/02/2022.

7. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

As metas da Programação Anual de Saúde 2021 e seus resultados são apresentadas em anexo.

8. INDICADORES DE PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA

O processo de pactuação interfederativa de indicadores para os anos de 2017- 2021, relacionados às prioridades nacionais em saúde, foram definidos na Resolução nº 8 de 24 de novembro de 2016. Foram determinados 20 indicadores universais, ou seja, de pactuação comum e obrigatória, e 3 indicadores específicos, de pactuação obrigatória quando forem observadas as especificidades no território.

A pactuação reforça as responsabilidades de cada gestor em função das necessidades de saúde da população no território reconhecidas de forma tripartite e fortalece a integração dos instrumentos de planejamento no Sistema Único de Saúde (SUS).

A Resolução nº 8, de 24 de novembro de 2016, da Comissão Intergestores Tripartite (CIT), que trata do processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi revogada pela NOTA TÉCNICA Nº 20/2021-DGIP/SE/MS.

Quadro 39: Indicadores da Pactuação Interfederativa 2017-2021(dados de 2021)

Nº	Indicador	Meta	Un	Valor alcançado
1	Taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do ap. circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	360	/100.000	310,71
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados	100	%	94,68
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	90	%	91,42
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada.	75	%	0
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	90	%	66,67
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	80	%	100
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	50	Nº	58
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos	0	Nº	0
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	85	%	95,23

11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	0,25	RAZÃO	0,27
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária	0,20	RAZÃO	0,21
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	46	%	40,79
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	12	%	10,9
15	Taxa de mortalidade infantil	10	/1.000	13,4
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	2	Nº	4
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	40,42	%	0
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	55	%	44,15
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	25,84	%	25,86
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	100	%	100
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	4	Nº	0
23	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	98	%	97,3

Fonte: DIGISUS, Portal BI público e Sistemas de Informação em Saúde.

*Indicador 7 e 20 não se aplicam ao município e por isso não estão representados. Acesso em 25/03/22

ANÁLISE DOS INDICADORES

Indicador 1: Taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do ap. circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)

Meta atingida.

O valor alcançado encontra-se dentro dos parâmetros estabelecidos, embora os dados ainda possam sofrer alterações pois estão dentro do período de consolidação.

Indicador 2: Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.

Meta não atingida.

Em função do aumento da demanda da equipe da vigilância epidemiológica, responsável pela investigação no município, com a pandemia do Covid19, não foi

possível investigar todas as MIFs em tempo hábil.

Indicador 3: Proporção de registro de óbitos com causa básica definida

Meta atingida.

Indicador 4: Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose)

Meta não atingida.

A cobertura preconizada para cada uma das vacinas é de 95%. As coberturas atingidas em 2021 foram:

Pentavalente (3ª dose): 81,25%

Pneumocócica 10-valente (2ª dose): 88,44%

Poliomielite (3ª dose): 78,75%

Tríplice viral (1ª dose): 81,07%

Indicador 5: Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.

Meta não atingida.

Em função do aumento da demanda da equipe da vigilância epidemiológica, responsável por estes encerramentos, com a pandemia do Covid19, não foi possível investigar encerrar estas notificações em tempo hábil.

Indicador 6: Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes

Meta atingida.

Indicador 8: Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade

Meta não atingida.

Indicador 9: Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos

Meta atingida.

Indicador 10: Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez

Meta atingida.

Indicador 11: Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária

Meta não atingida.

Todos os atendimentos eletivos foram prejudicados no ano de 2021 devido à pandemia de coronavírus, impactando diretamente neste indicador.

Indicador 12: Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária

Meta não atingida.

Todos os atendimentos eletivos foram prejudicados no ano de 2021 devido à pandemia de coronavírus, impactando diretamente neste indicador.

Indicador 13: Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar

Meta não atingida.

Indicador 14: Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos

Meta atingida.

Indicador 15: Taxa de mortalidade infantil

Meta não atingida.

Indicador 16: Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência

Meta não atingida.

Indicador 17: Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica

Meta atingida.

Indicador 18: Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)

Meta não atingida.

Todos os atendimentos eletivos foram prejudicados no ano de 2021 devido à pandemia de coronavírus, impactando diretamente neste indicador.

Indicador 19: Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica

Meta atingida.

Indicador 21: Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica

Meta atingida.

Indicador 22: Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue

Meta não atingida.

As ações foram prejudicadas devido à pandemia.

Indicador 23: Proporção de preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho

Meta não atingida. A meta era de 98%, realizamos 97,3%.

9. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

De acordo com o previsto na Legislação vigente, os Municípios e o Distrito Federal aplicarão anualmente em Ações e Serviços Públicos em Saúde (ASPS), no mínimo 15% do produto da Arrecadação, no Exercício de 2021, foi aplicado no município de São Leopoldo, o valor de R\$ 138.443.641,72. Foi demonstrada a aplicação de 28,53% da sua receita total de impostos e Transferências Constitucionais em ASPS, correspondendo ao valor de R\$ 72.779.781,08, portanto o município aplicou o valor de R\$ 65.663.860,64 acima do mínimo exigido por Lei.

A dotação atualizada do Fundo Municipal de Saúde é de R\$ 138.820.894,23, deste valor R\$ 138.443.641,72, foi empenhada no período, perfazendo 99,72% do previsto, tendo sido liquidada no período R\$ 136.658.187,67, perfazendo 98,44% do previsto. Com base nestes valores analisamos que a execução financeira efetivamente paga no período foi de R\$ 132.211.577,12, a qual representa 95,23% do valor liquidado. Demais informações constam no sistema DIGISUS e documento gerado do sistema apresentado em anexo.

Ainda destacamos a grande demanda relativa à judicialização da saúde, com pagamento de guias que englobam medicações, internações com determinações judiciais, indenizações, entre outros e que somaram, no ano de 2021, o valor de R\$ 5.054.191,70.

A seguir apresentamos o detalhamento dos recursos COVID e as emendas parlamentares de 2019, 2020 e 2021.

9.1 RECURSOS COVID-19

No quadro abaixo estão descritos os recursos para ações relacionadas à COVID-19 repassados pelo governo federal e estadual no período de janeiro a dezembro de 2021:

Quadro 40: Recursos repassados pela união em 2021 - COVID-19.

Portaria	Objeto	Recurso	Valor (R\$)	Data
Port. 431	Autoriza leitos de Unidades de Terapia Intensiva - UTI, para atendimento exclusivo dos pacientes COVID-19	4511	768.000,00 (2/12)	15/03/21
Port. 431	Autoriza leitos de Unidades de Terapia Intensiva - UTI, para atendimento exclusivo dos pacientes COVID-19	4511	768.000,00 (3/12)	23/03/21
Port. 557	Autoriza leitos de Unidades de Terapia Intensiva - UTI, para atendimento exclusivo dos pacientes COVID-19.	4511	96.000,00	05/04/21
Port. 650	Credenciamento como Centros Comunitários de Referência para Enfrentamento da Covid-19.	4511	240.000,00	15/04/21
Port. 731	Atenção Primária à Saúde	4511	111.865,79	17/05/21
Port. 851	Autoriza leitos de Unidades de Terapia Intensiva - UTI, para atendimento exclusivo dos pacientes COVID-19	4511	192.000,00	12/05/21
Port. 894	Atenção Primária à Saúde	4511	695.417,29	17/05/21
Port. 897	Autoriza leitos de Unidades de Terapia Intensiva - UTI, para atendimento exclusivo dos pacientes COVID-19	4511	864.000,00	12/05/21
Port. 1059	Leitos de Unidades de Terapia Intensiva - UTI, para atendimento exclusivo dos pacientes COVID-19	4511	1.056.000,00	31/05/21
Port. 1453	Leitos de Unidades de Terapia Intensiva - UTI, para atendimento exclusivo dos pacientes COVID-19	4511	1.056.000,00	07/07/21
Port. 1966	Leitos de Unidades de Terapia Intensiva - UTI, para atendimento exclusivo dos pacientes COVID-19	4511	1.056.000,00	13/08/21
Port. 2010	Centros de Atendimento para Enfrentamento da Covid-19, de que trata a Portaria GM/MS nº 1.445, de 29 de maio de 2020.	4511	300.000,00	18/08/21
Port. 2336	Leitos de Unidades de Terapia Intensiva - UTI, para atendimento exclusivo dos	4511	1.056.000,00	28/09/21

	pacientes COVID-19			
Port. 2237	Estabelece recursos financeiros a Estados, Distrito Federal e Municípios para o enfrentamento das demandas assistenciais geradas pela emergência de saúde pública de importância internacional causada pelo novo Coronavírus.	4511	1.222.500,00	10/09/21
Port. 2730	Leitos de Unidades de Terapia Intensiva - UTI, para atendimento exclusivo dos pacientes COVID-19	4511	1.056.000,00	28/10/21
Port. 2299	Estabelece a transferência de recursos financeiros aos Estados e Municípios para o enfrentamento das demandas assistenciais geradas pela emergência de saúde pública de importância internacional causada pelo novo Coronavírus.	4511	430.500,00	03/11/21
Port. 3202	Leitos de Unidades de Terapia Intensiva - UTI, para atendimento exclusivo dos pacientes COVID-19	4511	1.056.000,00	07/12/21
Port.3340	Leitos de Unidades de Terapia Intensiva - UTI, para atendimento exclusivo dos pacientes COVID-19	4511	1.056.000,00	07/12/21
Port.3313	Estabelece a transferência de recursos financeiros aos Estados, Distrito Federal e Municípios para o enfrentamento das demandas assistenciais geradas pela emergência de saúde pública de importância internacional causada pelo novo Coronavírus.	4511	160.500,00	03/12/21
TOTAL RECEBIDO		4511	13.240.783,08	

Fonte: Fundo Nacional de Saúde e Diário Oficial da União

Quadro 41: Recursos repassados pelo estado em 2021 - COVID-19.

Portaria	Objeto	Recurso	Valor (R\$)	
256/21	Pronto Atendimento 24 horas	4297	90.909,09	23/03/21
284/21	Leitos UTI	4297	1.062.000,00	07/04/21
3.896/20	Enfrentamento das demandas assistenciais geradas pelo COVID19	4297	610.145,55	04/03/21
TOTAL RECEBIDO		4297	R\$ 1.763.054,64	

9.2 EMENDAS PARLAMENTARES

Nos quadros abaixo apresentamos as Emendas Parlamentares recebidas em 2019 e 2020 com status de execução:

Quadro 42: Emendas Parlamentares 2019.

2019 - Média e Alta Complexidade (MAC)				
Parlamentar	Valor (R\$)	Recurso	Objeto	Execução
Afonso Motta 36000.2613612/01-900	150.000,00	4501	Custeio MAC	Executada Cirurgias eletivas
Marcon 36000.2613642/01-900	250.000,00	4501	Custeio MAC	Executada Cirurgias eletivas e exames de imagem
Giovani Feltes 36000.2613622/01-900	500.000,00	4501	Custeio MAC	FHC*
José Stédile 36000.2613652/01-900	200.000,00	4501	Custeio MAC	FHC*
Bohn Gass 12625.8680001/19-008	100.000,00	4506	Estruturação MAC	FHC*
Bohn Gass e Henrique Fontana 12625.8680001/19-007	349.200,00	4506	Estruturação MAC Equipamentos para Capilé	Em execução
Henrique Fontana 12625.8680001/19-006	155.750,00	4506	Estruturação MAC Equipamentos CS Feitoria	Em execução
2019 - Atenção Básica (AB)				
Parlamentar	Valor (R\$)	Recurso	Objeto	Execução
Paulo Paim 12625.8680001/19-002	149.990,00	4505	Estruturação AB	Em execução
Marco Maia 12625.8680001/19-009 12625.8680001/19-010 12625.8680001/19-011 12625.8680001/19-012	999.970,00	4505	Estruturação AB Reforma das UBSs Imigrante e Vicentina, Scharlau e Campina.	Não recebida. Projetos em execução.
José Stédile 36000.2613592/01-900	100.000,00	4500	Custeio AB	Executada - EPIs**, Uniformes

Maurício Diezedrick 36000.2901452/01-900	400.000,00	4500	Custeio AB	Em execução
36000.2879722/01-900	100.000,00	4500	Custeio AB	Executada
Maria do Rosário 36000.2868462/01-900	108.150,00	4500	Custeio AB	Executada

Fonte: Fundo Nacional de Saúde e relatórios da Assessoria de Planejamento.

*Emendas Parlamentares repassadas para a Fundação Hospital Centenário.

**Equipamentos de Proteção Individual.

Quadro 43: Emendas Parlamentares 2020.

2020 - Emendas de Deputados Estaduais				
Parlamentar	Valor (R\$)	Recurso	Objeto	Execução
Issur Koch	100.000,00	4297	Custeio	FHC*
Thiago Duarte	100.000,00	4297	Custeio	Compra de medicamentos
2020 - Média e Alta Complexidade (MAC)				
Parlamentar	Valor (R\$)	Recurso	Objeto	Execução
Maria do Rosário 360003464682/02-000	150.000,00	4501	Custeio MAC	FHC* (2021)
Marcel Van Hatten 360003105492/02-000	200.000,00	4501	Custeio MAC	FHC*
Afonso Mota 360003105232/02-000	150.000,00	4501	Custeio MAC	FHC* (2021)
Giovani Feltes 360003105292/02-000	500.000,00	4501	Custeio MAC	FHC*
Bancada RS 19000.3189992/02-000	1.368.000,00	4511	Custeio MAC	FHC*
Bancada RS 360003197072/02-000	100.000,00	4501	Custeio MAC	Executada
Liziane Bayer 12625.8680001/20-005	370.000,00	4506	Estruturação MAC - equipamentos	FHC*
2020 - Atenção Básica (AB)				
Parlamentar	Valor (R\$)	Recurso	Objeto	Execução
Marcon 36000.3090492/02-000	500.000,00	4500	Custeio AB	Executada
Pompeo de Matos 36000.3090492/02-000 36000.3174752/02-000	197.768,00	4500	Custeio AB	Em execução
Covatti Filho 12625.8680001/20-007	138.000,00	4505	Estruturação AB - Academia de Saúde	Não recebida. Projeto em licitação
Maria do Rosário 12625.8680001/20-004	199.831,00	4505	Estruturação AB - equipamentos	Não recebida

Fonte: Fundo Nacional de Saúde, Fundo Estadual de Saúde e relatórios da Assessoria de Planejamento.

*Emendas Parlamentares repassadas para a Fundação Hospital Centenário.

Quadro 44: Emendas Parlamentares 2021.

2021 - Média e Alta Complexidade (MAC)				
Parlamentar	Valor (R\$)	Recurso	Objeto	Execução
Carlos Gomes 36000.3656142/02-100	300.000,00	4501	Custeio MAC	FHC*
Bancada RS 36000.3933502/02-100	450.000,00	4501	Custeio MAC	Em execução
Afonso Mota 12625.8680001/21-002	150.000,00	4506	Estruturação MAC - equipamentos	Em execução Equipamentos FHC
2021 - Atenção Básica (AB)				
Marcon e Fontana 36000.3656142/02-100	700.000,00	4500	Custeio Atenção Básica	Em execução R\$ 100.000,00 - exames Saúde da Mulher R\$ 50.000,00 - próteses oculares R\$ 250.000,00 - aquisição de fraldas R\$ 300.000,00 - contrato vacinação COVID
Nereu Crespim 36000.4163862/02-100	150.000,00	4500	Custeio Atenção Básica	Não recebida em 2021
Relator Geral 36000.4240552/02-100	150.000,00	4500	Custeio Atenção Básica	Não recebida em 2021
Pompeo de Mattos 12625.8680001/21-001	149.940,00	4505	Estruturação AB - equipamentos	Em execução

Fonte: Fundo Nacional de Saúde, Fundo Estadual de Saúde e relatórios da Assessoria de Planejamento.

*Emendas Parlamentares repassadas para a Fundação Hospital Centenário.

10. AUDITORIAS

Não ocorreram auditorias no período.

11. ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES GERAIS

A pandemia do coronavírus se estendeu para o ano de 2021, no entanto observamos um gradativo retorno da busca por atendimentos não-COVID neste ano.

Na atenção básica, por exemplo, tivemos um aumento de 25% no total de atendimentos, e o número de consultas agendadas foi superior às demandas espontâneas. Na Atenção Especializada também é possível observar a retomada de alguns atendimentos e procedimentos eletivos, a exemplo das consultas médicas e de outros profissionais de nível superior, que apresentam os maiores números do período analisado.

O ano de 2021 foi especialmente desafiador para a Rede de Atenção Psicossocial do município. Desafios que decorrem tanto do agravamento da condição de saúde mental da população quanto dos próprios limites que se apresentam à atenção psicossocial, diante de tantas restrições de contato, de presença e de vínculo, que são, por excelência, as ferramentas de uma saúde mental pautada pelo lógica do cuidado em liberdade e no território.

Na Assistência Farmacêutica, o município implantou o Cuidado Farmacêutico que tem como objetivo disponibilizar o Cuidado Farmacêutico na rede de saúde no qual o farmacêutico possa qualificar a atenção integral aos usuários. É sabido que a pandemia de Covid-19 gerou um aumento da depressão e outros transtornos de saúde mental. Aqui, observamos um aumento de 32% no consumo do medicamento amitriptilina e de 19% da fluoxetina (antidepressivo) e de 10% do diazepam (ansiolítico).

Já no Hospital Centenário, observa-se um aumento de 65% na produção hospitalar a partir do relatório detalhado de serviço profissionais (SP), demonstrado principalmente nos procedimentos de métodos diagnósticos, fisioterapia, terapias especializadas e pequenas cirurgias.

Nas causas de internação, a principal mudança ocorrida em relação a 2020 está no aumento de 85% nos registros na classificação I (Algumas doenças infecciosas e parasitárias), onde constam os atendimentos devido ao coronavírus e a redução de 10% na classificação II (Neoplasias - tumores). Já as principais causas de mortalidade foram: 1) Algumas doenças infecciosas e parasitárias; 2) Doenças do aparelho circulatório; 3) Neoplasias; 4) Doenças do aparelho

respiratório; 5) Sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais.

Com relação à pandemia do COVID-19, é notório que a vacinação foi a responsável pela queda expressiva dos casos de internação, a partir do segundo quadrimestre de 2021.

A qualificação contínua dos relatórios de gestão tem proporcionado o aprimoramento do instrumento como ferramenta de monitoramento e avaliação do conjunto de ações e metas definidas pela SEMSAD. O Relatório de Gestão em análise, RAG 2021, finaliza o ciclo do Plano Municipal de Saúde - PMS 2018 - 2021. O monitoramento das metas pactuadas, foi desmembrado em quatro Programações Anuais de Saúde - PAS (2018, 2019, 2020 e 2021), conforme determina a legislação. Após análise destas metas, observa-se que 68% foram atendidas ou parcialmente atendidas. Das 32% de metas não atendidas, o principal motivo foi a continuidade da pandemia no ano de 2021, que prejudicou especialmente os atendimentos e procedimentos eletivos, assim como as atividades de formação e educação em saúde. Considera-se um resultado positivo, em vista de todas as dificuldades apresentadas ao longo do ano pela pandemia da Covid-19.

Dentre todas as ações destacamos:

- O desempenho de toda a SEMSAD no enfrentamento ao novo coronavírus, principalmente o esforço contínuo exercido para o alcance da cobertura ideal de vacinação da população do município e redução da morbimortalidade (tanto na área administrativa como assistencial);
- Quanto ao financiamento do SUS, ressalta-se que 28,53% do total do orçamento do Município foram aplicados em Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS), sendo que o mínimo constitucional é de 15%, ou seja, acima do exigido pela Constituição Federal.
- Com aumento da demanda reprimida de especialidades e exames produzida pela pandemia, esforços foram e permanecem sendo necessários, como a reavaliação dos contratos com os prestadores e as propostas de mutirões.
- A construção democrática e participativa do PMS 2022-2025, com envolvimento dos trabalhadores, conselho de saúde e instituições de ensino.

São muitos os desafios que permanecem e serão objeto da atenção e dos esforços de trabalhadores e gestores para os próximos períodos. No novo PMS 2022-2025 pactuamos metas transversais para o envolvimento de todos os setores

que compõem a SEMSAD, em consonância com a situação atual de saúde do município, sempre no intuito de melhores resultados em saúde para a população.

12. RECOMENDAÇÕES PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO

Em 2022 temos o começo da vigência do Plano Municipal de Saúde 2022-2025, de maneira que não há recomendações quanto às metas e indicadores para o próximo exercício.

ANEXOS

ATENÇÃO BÁSICA

DIRETRIZ I - DIREITO À SAÚDE, GARANTIA DE ACESSO E ATENÇÃO DE QUALIDADE

Meta	Indicador	2021		
		Prevista	Realizada	Observações
Ampliar e qualificar o acesso ao serviço de saúde, ampliando o horário de atendimento médico, de enfermagem e odontológico em, pelo menos, 3 Unidades Básicas de Saúde (UBS) até 2021.	Número de UBSs com horário estendido	3	PARCIALMENTE ATENDIDA	UBS Vicentina e Campina mantêm horário estendido
Garantir o Investimento nos insumos em 100% das UBS, e garantir o investimento em 50% das UBS na infraestrutura para adequar a área física e a ambiência.	Percentual de UBSs com estrutura física e insumos adequados e suficientes conforme preconizado pelo Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade (PMAQ).	100%	PARCIALMENTE ATENDIDA	Insumos e equipamentos adquiridos, aguardando entrega de equipamentos para inauguração de UBS Madezzatti e Centro do Idoso. Conclusão da obra da UBS Madezzatti e Centro do Idoso. Início da obra de reforma da UBS Campina e UBS Baum (associação de moradores).
Implementar prontuário eletrônico integrado em todas as UBSs.	Percentual de UBSs informatizadas.	100%	PARCIALMENTE ATENDIDA	89%
Ampliar a cobertura de ESF com Saúde Bucal de 50% para 100%.	Percentual de cobertura de ESF com Saúde Bucal	100%	ATENDIDA	100%
Implementar 1 Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) tipo 1	NASF implementado.	N/A	ATENDIDA	Já implementado
Ampliar e qualificar o acesso às ações do serviço de nutrição de acordo com Política Nacional Alimentação e Nutrição – (PNAN), em 100% das equipes AB	% de servidores da AB que recebem capacitação nos programas da PNAN	100%	NÃO ATENDIDA	Não houveram formações/capacitações devido à pandemia
Ampliar a cobertura de acompanhamento das condicionalidades do Bolsa Família de 30% para 55%.	Percentual de cobertura das condicionalidades do Bolsa Família	55%	PARCIALMENTE ATENDIDA	40%. Devido à pandemia não houve acompanhamento nas escolas e o acompanhamento nas UBS foi reduzido (redução nos atendimentos).
Realizar a avaliação do estado nutricional de 80% dos hipertensos e diabéticos cadastrados nas equipes de ESF.	Percentual de hipertensos e diabéticos cadastrados nas ESF's avaliados quanto ao estado nutricional.	100%	NÃO ATENDIDA	Meta não atendida devido à redução dos atendimentos no período de pandemia.
Implantar e implementar Linha de Cuidado do Sobrepeso e da Obesidade na Rede de Atenção Básica à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas não transmissíveis, nas diretrizes do MS.	Linha do cuidado da obesidade organizada e implantada.	100%	NÃO ATENDIDA	Não foi formada equipe multiprofissional e houve aposentadoria de 5 nutricionistas, restringindo o quadro de profissionais.

Ampliar o percentual de coleta do teste pezinho de 73,2% para 80%, dentro do tempo de coleta ideal (de três a cinco dias)	Realização do Teste do Pezinho, segundo parâmetro de cobertura estabelecido.	100%	PARCIALMENTE ATENDIDA	Em apuração
Aumentar a razão de mamografias realizadas para rastreamento de 0,36 para 0,38 em mulheres de 50 a 69 anos	Razão de mamografias realizadas.	100%	NÃO ATENDIDA	0,21 - Os índices continuam baixos em função da pandemia (suspensão de atendimentos eletivos em alguns momentos e menor procura), embora observe-se um aumento em comparação ao ano anterior.
Ampliar a razão do indicador de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos de 0,36 para 0,55.	Razão do indicador de exames citopatológicos do colo do útero.	100%	NÃO ATENDIDA	0,27 - Os índices continuam baixos em função da pandemia (suspensão de atendimentos eletivos em alguns momentos e menor procura), embora observe-se um aumento em comparação ao ano anterior.
Garantir a realização de teste rápido para sífilis na primeira consulta de pré-natal para 100% das gestantes e o parceiro, assim como o tratamento adequado.	Percentual da realização de testagem para sífilis e tratamento realizado, nas gestantes e nos parceiros.	100%	ATENDIDA	O teste rápido é ofertado para todas as gestantes e parceiros, sendo realizado na primeira consulta. No entanto, nem todos os parceiros estão presentes nesta consulta, o que dificulta que retornem
Promover ações de prevenção do Ca de colo de útero e de mama em 100% dos espaços de saúde.	Percentual de UBSs com ações de prevenção do Ca de colo de útero e de mama realizadas	100%	ATENDIDA	Todas as UBSs realizam ações de prevenção do Ca de colo de útero e de mama.
Promover ações educativas sobre gravidez na adolescência.	Percentual de UBSs com ações educativas sobre gravidez na adolescência realizadas	100%	NÃO ATENDIDA	Ações educativas restritas no período de pandemia
Implementar a Política de Atenção Integral a Saúde do Adolescente.	Política de Atenção Integral a Saúde do Adolescente implementada.	100%	PARCIALMENTE ATENDIDA	2021 foi construído o documento de reestruturação administrativa, com a criação da LC da área
Realizar ações de saúde escolar por 100% das equipes da Atenção Básica	Percentual de unidades realizando ações de saúde escolar.	100%	NÃO ATENDIDA	Não realizada devido à suspensão das atividades escolares.
Realizar adesão ao Programa Saúde na Escola (PSE) em 75% das equipes de ESF	Percentual de equipes ESF pactuadas no PSE	100%	ATENDIDA	Deixou de ser critério para adesão. Todas as equipes são vinculadas automaticamente.
Ampliar o indicador de Média de Escovação Dental Supervisionada de 1,3 para 2.	Média Escovação supervisionada	2	NÃO ATENDIDA	Não realizada devido à suspensão das atividades escolares.

Ampliar o percentual de Cobertura de Primeira Consulta Odontológica anual de 3% para 7% da população residente	Percentual de cobertura de primeira consulta odontológica de 3% para 7% da população residente	7%	NÃO ATENDIDA	Índice não apurado devido às mudanças na organização dos serviços no período de pandemia, onde foram mantido somente atendimentos de urgência
Ampliar o percentual de tratamento odontológico concluído de 50% para 60%.	Percentual de tratamento odontológico concluído de 50 para 60%	60%	NÃO ATENDIDA	Índice não apurado devido às mudanças na organização dos serviços no período de pandemia, onde foram mantido somente atendimentos de urgência
Reduzir o percentual de exodontias de 14% para 10% do total de procedimentos odontológicos	Percentual de exodontias em relação ao total de procedimentos.	10%	NÃO ATENDIDA	Índice não apurado devido às mudanças na organização dos serviços no período de pandemia, onde foram mantido somente atendimentos de urgência
Ampliar as ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer bucal na AB,	Número de campanhas de saúde bucal realizadas por ano.	100%	NÃO ATENDIDA	Índice não apurado devido às mudanças na organização dos serviços no período de pandemia, onde foram mantido somente atendimentos de urgência
Avaliar as condições de Saúde Bucal da população, da faixa etária de 12 anos, conforme preconiza a OMS	Levantamento de Saúde Bucal realizado.	100%	NÃO ATENDIDA	Não realizada devido à suspensão das atividades escolares.
Ampliação do número de consultórios odontológicos. (Padre Orestes, Duque, São Cristóvão, Cohab Feitoria 3)	Número de consultórios odontológicos instalados.	100%	PARCIALMENTE ATENDIDA	Não foram feitas novas instalações, somente adequações.
Implementar e monitorar a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa	Grupo de trabalho criado e Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa implementada.	100%	PARCIALMENTE ATENDIDA 70%	Manutenção do acolhimento preferencial. Conclusão da obra do Centro do Idoso com inauguração prevista para 2022.
Realizar de 4 campanhas e ampliar as ações relacionadas a Política Nacional de Saúde do Homem.	Número de campanhas realizadas	1	ATENDIDA	Realizada atividade Novembro Azul
Implantar e Implementar a Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência de acordo com a Política Nacional da Pessoa com Deficiência.	Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência implantado e implementado.	100%	PARCIALMENTE ATENDIDA 30%	Adequadas áreas físicas de algumas UBSs. Manutenção do banco de órteses e próteses.
Aprimoramento da qualidade da atenção aos usuários com doenças crônicas	Aprimoramento da qualidade da atenção aos usuários com doenças crônicas	100%	PARCIALMENTE ATENDIDA 50%	Atividades educativas restritas devido à pandemia. Qualificação dos registros.
Implementar a Política das Práticas Integrativas e Complementares	Política das Práticas Integrativas e Complementares implementada.	100%	PARCIALMENTE ATENDIDA 30%	Alguns procedimentos são ofertados pontualmente em algumas UBSs.
Promover ações de atividades físicas junto a população vinculada às Equipes de Saúde da Atenção Básica	Percentual de equipes que realizam grupos de atividade física	100%	NÃO ATENDIDA	Grupos suspensos devido à pandemia

DIRETRIZ II - GESTÃO DO SUS E MODELOS DE ATENÇÃO A SAÚDE

Meta	Indicador	2021		
		Prevista	Realizada	Observações
Implementar as diretrizes da Política Nacional de Humanização.	Política Nacional de Humanização implementada	50%	PARCIALMENTE ATENDIDA 30%	Qualificação dos processos de trabalho
Apurar índice de satisfação dos usuários dos serviços de saúde	Pesquisa de satisfação realizada	100%	PARCIALMENTE ATENDIDA 50%	Pesquisa foi realizada, resultados ainda não foram apresentados

DIRETRIZ IV - FINANCIAMENTO DO SUS E RELAÇÃO PÚBLICO PRIVADO

Meta	Indicador	2021		
		Prevista	Realizada	Observações
Elaboração e execução de planos de trabalho da AB	Percentual dos planos de trabalho executados.	100%	ATENDIDA	A maioria dos planos de trabalho giraram em torno do enfrentamento à pandemia de COVID19, alguns ainda encontram-se em processo de execução.

ATENÇÃO ESPECIALIZADA

DIRETRIZ I - DIREITO À SAÚDE, GARANTIA DE ACESSO E ATENÇÃO DE QUALIDADE

Meta	Indicador	2021		
		Prevista	Realizada	Observações
Implantar e implementar fluxos de atendimento na sala urgência/ emergência, conforme classificação de risco do ministério da saúde em toda rede de urgência e emergência (RUE).	Fluxos e capacitações implantados. Sistema de classificação de risco eficiente implantado.	100%	ATENDIDA	Fluxos implementados
Garantir plantão 24h em análises laboratórios e exames de diagnose por imagem (raio x) no centro de saúde.	Serviços laboratoriais de análises clínicas e exame diagnóstico por imagem (rx) implementado.	100%	NÃO ATENDIDA	Equipamento não foi adquirido, o alto custo relacionado a execução frente ao baixo impacto na qualidade do atendimento, uma vez que poucas situações demandariam este exame, ocasionou a reavaliação da meta, que está em estudo de viabilidade.
Classificação dos usuários em tempo adequado	Tempo de espera dos usuários de acordo com a classificação	>90%	ATENDIDA	Usuários atendidos em tempo adequado, de acordo com a classificação de risco.
Realizar a pesquisa de satisfação dos usuários da UPA	Percentual de satisfação dos usuários	80%	ATENDIDA	Pesquisa realizada.
Criar Conselho Gestor da Gestão Compartilhada	Conselho Gestor criado.	100%	ATENDIDA	Conselho criado.
Manter a equipe atual - EMAD I em funcionamento	EMAD tipo I mantida	100%	ATENDIDA	Equipe mantida via Contrato de Gestão.
Ampliar de 1 para 2 equipes EMAD I	Segunda EMAD tipo I implementada	100%	NÃO ATENDIDA	Não foram habilitadas novas equipes.
Implantar 1 EMAP	EMAP implantada	100%	NÃO ATENDIDA	Não foram habilitadas novas equipes.
Avaliar a satisfação do usuário quanto ao serviço de Assistência Especializada com os atendimentos concentrados em um único local e de fácil acesso.	Pesquisa realizada	100%	NÃO ATENDIDA	Não realizada, devido à pandemia.
Garantir o acesso às especialidades médicas conforme a demanda dos usuários	Especialidades médicas garantidas.	100%	PARCIALMENTE ATENDIDA	Dificuldades encontradas para credenciar/contratar algumas especialidades, por falta de profissionais interessados.

Reduzir o tempo de espera para consulta eletiva com especialistas.	Tempo de espera de até 90 dias, a partir da solicitação.	80%	ATENDIDA	Tempo de espera até 90 dias, exceto em situações onde há suspensão do serviço por descredenciamento de profissionais.
Garantir o primeiro tratamento da neoplasia maligna, no prazo de até 60 (sessenta) dias contados a partir do diagnóstico (lei 12.732 de 22/11/2012).	Percentual de casos tratados.	100%	NÃO ATENDIDA	No período de pandemia houve diminuição das cirurgias acarretando em aumento do tempo de espera (de 100 cirurgias/mês para 30)
Implementar 01 CEO tipo I conforme preconiza o MS.	CEO implantado e habilitado.	100%	ATENDIDA	Centro de Especialidades Odontológicas habilitado pelo Ministério da Saúde.
Implantar o atendimento especializado à pessoa com deficiência em nível ambulatorial e hospitalar.	Atendimento especializado implantado.	100%	ATENDIDA	Atendimento ambulatorial é realizado no CEO. Atendimento hospitalar é realizado pelo Hospital Bom Pastor de Igrejinha (referência)
Manter o serviço de prótese odontológica conforme preconiza o MS.	Serviço de prótese odontológica em funcionamento	100%	ATENDIDA	Laboratório de próteses habilitado pelo Ministério da Saúde.
Implantar serviço de radiologia odontológica municipal	Serviço de radiologia odontológica implantado.	100%	PARCIALMENTE ATENDIDA 50%	Raio x instalado no Centro de Especialidades Odontológicas. Demais demandas são atendidas em serviços credenciados pelo município.
Credenciar serviço diagnóstico complementar em odontologia: radiografia panorâmica e tomografia cone beam.	Serviço diagnóstico complementar credenciado	100%	ATENDIDA	Serviços credenciados.
Qualificar o atendimento pré-hospitalar (resgate de vítimas graves ou com agravos potenciais de risco de morte).	6 capacitações realizadas	100%	PARCIALMENTE ATENDIDA	Atividades coletivas restritas devido à pandemia.
Manter o transporte de pacientes de alta complexidade Inter hospitalar	Transporte de pacientes de alta complexidade inter-hospitalar realizado.	100%	ATENDIDA	Transporte de pacientes de alta complexidade inter-hospitalar realizado.
Adquirir 01 unidade de suporte avançado (USA) adulta para a UPA.	Equipe ampliada.		NÃO ATENDIDA	Meta foi reavaliada. Não adquirida.
Manter a participação ativa do SAMU como referência e observatório estatístico.	observatório estatístico mantido.	100%	ATENDIDA	Participação mantida
Ampliação da Atenção Psicossocial Especializada e qualificação dos serviços	Consultório de Rua, SRT, Centro de Convivência, UAA e CAPS AD III implementados.	100%	PARCIALMENTE ATENDIDA - 60%	A implantação foi inviável no período de pandemia. Projetos da UAA e CAPS AD III estão aprovados junto ao Ministério da Saúde. Lançado edital de qualificação para Contrato de Gestão.

Ampliar matriciamento em Saúde Mental	Matriciamento ampliado na AB e RAU/RUE	100%	ATENDIDA	Matriciamentos realizados só na Atenção Básica.
Viabilizar espaços dentro dos CAPS para construção de projeto e ações de geração de trabalho e renda	Projetos realizados	100%	NÃO ATENDIDA	Decisão de realizar o projeto fora do espaço físico do CAPS.
Fortalecer o protagonismo dos usuários e a criação de processos autogestionários	Grupos desenvolvidos	100%	PARCIALMENTE ATENDIDA - 25%	Não foram realizados grupos no período de pandemia. Associação dos usuários está em funcionamento. Equipe CAPSad e CAPSij incompletas.

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

DIRETRIZ V - FORTALECER OS ESPAÇOS DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Meta	Indicador	2021		
		Prevista	Realizada	Recomendações
Implementação de Conselhos Locais de Saúde, vinculado as 20 UBS	Conselhos implementados		NÃO ATENDIDA	
Manter e fortalecer o trabalho do Conselho Municipal de Saúde.	Objetivo Alcançado	100%	PARCIALMENTE ATENDIDA	
Realizar Conferência Municipal de Saúde em 2019	Pré-conferências realizadas. Conferência realizada	N/A	N/A	N/A
Criar o Conselho Regional de Saúde da Região 7 – Vale dos Sinos	Conselho criado		NÃO ATENDIDA	

COORDENADORIA ADMINISTRATIVA

DIRETRIZ I - DIREITO À SAÚDE, GARANTIA DE ACESSO E ATENÇÃO DE QUALIDADE

Meta	Indicador	2021		
		Prevista	Realizada	Recomendações
Uniformizar os fluxos de pedidos de compras de materiais de consumo e permanentes.	Modelo implementado	100%	Parcialmente Atendida	Foi implementado no almoxarifado. Falta implementação no setor de contratos.
Padronização na compra de insumos e equipamentos por meio de comissão	Modelo implementado	100%	NÃO ATENDIDA	Não houve implementação devido às demandas extras surgidas na pandemia e quadro de pessoal restrito
Criar as comissões de fiscalização dos contratos.	Comissão Implementada	100%	PARCIALMENTE ATENDIDA	Foi criada comissão para o contrato de gestão
Estruturar e qualificar o sistema de informações dos serviços de saúde a partir do processamento de dados	Percentual alcançado	10%	PARCIALMENTE ATENDIDA	
Dar suporte para maior cobertura da informatização da rede municipal de saúde	Percentual alcançado	100%	PARCIALMENTE ATENDIDA	
Ampliar ambientes colaborativos / ferramentas WEB para o SUS.		10%	NÃO ATENDIDA	

DIRETRIZ III- VALORIZAÇÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Meta	Indicador	2021		
		Prevista	Realizada	Recomendações
Planejamento das equipes mínimas do quadro de servidores da SEMSAD.	Planejamento concluído.		ATENDIDA	
Planejamento da gestão de pessoas	Índices alcançados.		NÃO ATENDIDA	
Implantar ações de saúde do trabalhador na SEMSAD, considerando o índice de absenteísmo	Índices alcançados.		NÃO ATENDIDA	

DIRETRIZ IV - FINANCIAMENTO DO SUS E RELAÇÃO PÚBLICO PRIVADO

Meta	Indicador	2021		
		Prevista	Realizada	Recomendações
Equilíbrio financeiro	Percentual alcançado	100%	ATENDIDA	
Manutenção dos serviços e equipamentos da SEMSAD	Percentual alcançado	100%	ATENDIDA	
Aumento da frota própria	Percentual alcançado	100%	ATENDIDA	
Implantar e implementar Programa de segurança para a Atenção Secundária.	Percentual alcançado	100%	ATENDIDA	

FARMÁCIA

DIRETRIZ I - DIREITO À SAÚDE, GARANTIA DE ACESSO E ATENÇÃO DE QUALIDADE

Meta	Indicador	2021		
		Prevista	Realizada	Recomendações
Implementação de uma Política Municipal de Assistência Farmacêutica	Política Municipal de Assistência Farmacêutica implementada.	100%	NÃO ATENDIDA	Não realizada devido aumento das demandas no período de pandemia e priorização de outros projetos (Farmácia Viva, Farmácia Móvel, Qualifar). Política incluída no novo PMS.
Reestruturar a Assistência Farmacêutica no Município e os processos de trabalho da Assistência Farmacêutica	Sistema implementado	100%	ATENDIDA	Sistema Hórus implementado, no entanto falta pessoal para viabilizar a completa operacionalização. Lança ATB e Controlados 100%.
Promover e qualificar o acesso a Assistência Farmacêutica	Estrutura física adequada para desenvolvimento das atividades	100%	PARCIALMENTE ATENDIDA 80%	Será feita adequação na Farmácia do Estado com o recurso do Cuidar +. Meta para o novo PMS.
Promover o uso racional de medicamentos.	Modelo de atendimento farmacêutico implementado	100%	PARCIALMENTE ATENDIDA 40%	Não realizada devido aumento das demanda de pacientes na Farmácia Municipal e falta de profissional exclusivo para o atendimento.
Minimizar as ações judiciais envolvendo medicamentos	Percentual de Redução do número de ações judiciais	50%	PARCIALMENTE ATENDIDA 50%	São divulgados os medicamentos disponíveis periodicamente e mantido o diálogo com MP e Defensoria. Ainda seria necessário elaborar protocolos para fornecimento dos medicamentos mais judicializados. Está previsto no novo PMS ações específicas para diminuir judicialização.

DIRETRIZ III- VALORIZAÇÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Meta	Indicador	2021		
		Prevista	Realizada	Recomendações
Garantir a qualificação dos profissionais da AF, quanto aos processos internos de trabalho.	Nº de reuniões realizadas. Nº de fluxos implantados e implementados	100%	ATENDIDA	
Promover a qualificação dos profissionais quanto aos protocolos do Ministério da Saúde, para o uso racional de medicamentos.	Número de ações realizadas por ano.	2	NÃO ATENDIDA	Não atendida devido a restrição de encontros presenciais no período de pandemia.

<p>Garantir a aplicação dos recursos. Percentual 15% da soma das contrapartidas estaduais e municipais podem ser aplicados em ações de estruturação das Farmácias do SUS e qualificação dos serviços farmacêuticos destinados à AF Básica</p>	<p>Portaria nº 1.555 - de 30 de julho de 2013. R\$ 5,10 habitante/ano Federal. R\$ 2,36 habitante/ano Estadual. R\$ 2,36 habitante/ano Municipal</p>	<p>100%</p>	<p>ATENDIDA</p>	<p>Recursos municipais parcialmente aplicados.</p>
---	--	-------------	-----------------	--

FUNDAÇÃO HOSPITAL CENTENÁRIO

DIRETRIZ I - DIREITO À SAÚDE, GARANTIA DE ACESSO E ATENÇÃO DE QUALIDADE

Meta	Indicador	2021		
		Prevista	Realizada	Recomendações
Habilitar 04 leitos na UTI adulto.	Leitos Cadastrados no CNES	100%	ATENDIDA	Manutenção da habilitação dos leitos, a fim de credenciamento para UTI Geral.
Habilitar 5 leitos de Saúde Mental em Hospital Geral	Leitos cadastrados no CNES	100%	NÃO ATENDIDA	Planejamento físico e operacional realizado para possível execução e construção com a equipe no primeiro semestre de 2022 (possibilidade de contratualização da Unidade/SEMSAD).
Instituir um ambulatório de especialidades	Serviços Habilitados no CNES	100%	ATENDIDA	Readequar o espaço físico, devido instalações com capacidade reduzida para alocação dos profissionais/usuários (Covid 19). Em 2022, retomar o serviço no local adequado de origem.
Constituir com 100% das equipes metas e indicadores assistenciais	Metas e indicadores pactuados		PARCIALMENTE ATENDIDA - 65%	Conduzir discussões para utilização das ferramentas disponibilizadas pelo Projeto Leans Emergências (Sírio Libanês) e Sistema MV Soul, a fim de monitorar não só o permanência desses usuários, mas também os fluxos de atendimento, giro de leito e apropriação de metas qualitativas e quantitativas para possível contratualização.
Constituir Política de Gestão de Risco à Saúde	Política de gestão de risco à saúde instituída		PARCIALMENTE ATENDIDA	Retomar o Grupo de Trabalho com base na Portaria N° 1.185, DE 9 DE JUNHO DE 2021, do MS para fortalecimento da Comissão instituída e regimento para subsidiar e fortalecer os processos e controles de Gestão.
Constituir Núcleo de Epidemiologia	Comissão constituída		ATENDIDA	Criação de Núcleo Epidemiológico constituído. Manutenção do Núcleo, certificando sua responsabilidade pelo planejamento e execução das ações de epidemiologia hospitalar, incluindo a vigilância epidemiológica das doenças de notificação compulsória e outros fatos de interesse para a saúde pública.

Qualificar especialidades de referência de Alta Complexidade	Percentual de diminuição de encaminhamentos a outros serviços		ATENDIDA	Manutenção das referências de Alta Complexidade em Nefrologia, Oncologia e Terapia Nutricional. Realizar análise no custo benefício para adesão ao Programa Assistir, habilitando demais especialidades.
Manter a qualificação do comitê de Captação de órgãos	Abordar 100% dos potenciais doadores	100%	ATENDIDA	Planejar ações para além do hospital, tendo como foco o usuário e a compreensão familiar da Doação de Órgãos em um momento delicado para seio familiar.

DIRETRIZ II - GESTÃO DO SUS E MODELOS DE ATENÇÃO A SAÚDE

Meta	Indicador	2021		
		Prevista	Realizada	Recomendações
Realizar Planejamento Estratégico	Planejamento Estratégico em desenvolvimento		NÃO ATENDIDA	A partir das construções realizadas pelo Conselho Gestor do Hospital, iniciar o Planejamento Estratégico para curto, médio e longo prazo. Estabelecendo objetivos/metasp qualitativas e quantitativas, com descrição das ações para desenvolvimento dos nós críticos.
Investir em Avaliação e Inovação de Tecnologia em saúde	Comissão de Avaliação de Tecnologias em Saúde instituída; Plano de investimento em tecnologias concluído		NÃO ATENDIDA	Instituir comissão junto a Secretária Municipal de Saúde elaborando metas e plano de investimento para Tecnologia em Saúde.
Qualificar auditoria assistencial na FHCSL	Auditorias realizadas		NÃO ATENDIDA	Instituir comissões de fiscalização de contratos, escalas e procedimentos hospitalares por serviço. Após levantamentos encontrar subsídios para elaboração de sindicâncias para averiguação do processo de trabalho e encaminhamentos para qualificação da assistência.
Instituir Centro de Custo por especialidades	Centro de Custos implantado e implementado	100%	PARCIALMENTE ATENDIDA	Objetivar a necessidade do término dos levantamentos existentes de cada centro de custo organizado, até mesmo lincando por unidade/especialidade, a fim de possuirmos os dados dos investimentos.

Qualificar a área de Tecnologia de Informação	Área de Tecnologia de Informação estruturadas		PARCIALMENTE ATENDIDA	Após análise e apresentação do projeto de investimento no parque tecnológico institucional, debruçar nas possibilidades de incentivos financeiros municipais, estaduais e federais, a fim das execução efetiva do projeto.
---	---	--	-----------------------	--

DIRETRIZ III - VALORIZAÇÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Meta	Indicador	2021		
		Prevista	Realizada	Recomendações
Credenciamento da Fundação Centenário como Hospital de Ensino	FHCSL credenciada	100%	PARCIALMENTE ATENDIDA	Reiterar o pedido de adesão da Fundação Hospital Centenário ao Programa de Certificação de Hospitais de Ensino (HE), considerando o tempo de reestruturação utilizado para elaboração de nova portaria do MS
Qualificar a regulamentação de estágios curriculares no hospital	Estágios regulamentados	100%	ATENDIDA	Manutenção do fluxo de solicitação, instrução normativa para regulamentação dos convênios e parametrização efetiva dos estagiários curriculares nos espaços de aprendizagem disponibilizados pela FHCSL.
Implementar a Residência Médica nas especialidades de Cirurgia Geral e Ginecologia e Obstetrícia	Vagas ampliadas para Residência Médica	100%	ATENDIDA	Manutenção dos espaços de aprendizagem disponibilizados para inserção dos médicos com dedicação para o treinamento em serviço e qualificação dos preceptores através do COAPES/Unisinos.
Ampliar o número de vagas nas Residências Médicas nas especialidades de pediatria e clínica médica	20% de ampliação das vagas de residência	5%	N/A	N/A
Instituir campo de práticas de ensino para Residência Multiprofissional	Campo de prática de ensino instituído nas especialidades	100%	NÃO ATENDIDA	Realizar processo seletivo para contemplar as vagas de Psicologia(2) e Serviço Social(2) representadas nos Plano de cargos e Carreiras (institucional), a fim de viabilizar espaços de formação nessa área

Implantar e implementar Política de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde	Política de Gestão do Trabalho instituída	100%	PARCIALMENTE ATENDIDA	Após pesquisa de necessidades para Educação Permanente e Continuada e elaboração do Plano de Educação Permanente no ano 2021, realizar pesquisa de satisfação entre os trabalhadores para iniciarmos o grupo de elaboração das Políticas de Gestão do Trabalho (representatividade Gestores/Trabalhadores).
--	---	------	-----------------------	---

DIRETRIZ IV - FINANCIAMENTO DO SUS E RELAÇÃO PÚBLICO PRIVADO

Meta	Indicador	2021		
		Prevista	Realizada	Recomendações
Manter o sistema de ouvidoria SUS	Responder a 100% das demandas dos usuários	100%	ATENDIDA	Apresentação de relatórios periódicos pelos meios digitais de comunicação, painéis pelo hospital e implantação de pesquisa institucional e de análise do trabalhador ao atendimento oferecido pela FHCSL ao munícipe Leopoldense.

DIRETRIZ V - FORTALECER OS ESPAÇOS DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Meta	Indicador	2021		
		Prevista	Realizada	Recomendações
Implantar Conselho Gestor do Hospital	Conselho gestor implantado		PARCIALMENTE ATENDIDA	Retomar as reuniões do Conselho Gestor, com elaboração de regimento e fluxo para tomadas de decisões e encaminhamentos de pautas.
Implantar Comissão de Gênero e Igualdade Racial	Comissão de Gênero e Igualdade Racial implantada		PARCIALMENTE ATENDIDA	Criação de Comissão de Direitos Humanos no 1º semestre 2022, com o objetivo de qualificar o atendimento aos usuários do SUS, tendo ênfase em negros, pardos, coletivo LGBTQIA+, usuários com necessidades especiais e quaisquer outras diferenças.
Implantar colegiados de equipe em 100% das áreas	Colegiados de equipe implantados	100%	NÃO ATENDIDA	Organizar o serviço em Linhas de Cuidado possuindo colegiados transversais, com representantes de cada núcleo profissional para análise e encaminhamentos de questões importantes para o processo de trabalho em equipe e representação das pautas no Conselho Gestor.

IMUNIZAÇÕES

DIRETRIZ I - DIREITO À SAÚDE, GARANTIA DE ACESSO E ATENÇÃO DE QUALIDADE

Meta	Indicador	2021		
		Prevista	Realizada	Orientações
Atender gradualmente a ampliação da vacina contra o HPV para meninos.	Percentual alcançado	75%	PARCIALMENTE ATENDIDA	
Atender gradualmente a ampliação de vacina Meningocócica C para adolescente	Percentual alcançado	100%	ATENDIDA	
Manter a vacinação de BCG.	Percentual alcançado	90%	ATENDIDA	cobertura de 90,63% Implantação da vacina BCG no hospital
Garantir a execução das Campanhas do calendário vacinal propostos pelo Ministério da Saúde.	Campanhas preconizadas pelo Ministério da Saúde realizadas.	100%	ATENDIDA	Realizamos todas campanhas determinadas pelo MS
Garantir a vacinação ocupacional em quartéis.	Nº de doses de vacinas aplicadas.	100%	ATENDIDA	
Ampliar o nº de crianças vacinadas e com carteira vacinal atualizada	Coberturas vacinais crescentes. Carteiras de vacinas atualizadas.	100%	PARCIALMENTE ATENDIDA	Devido a pandemia tivemos uma queda na procura pelas vacinas;

DIRETRIZ III - VALORIZAÇÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Meta	Indicador	2021		
		Prevista	Realizada	Orientações
Melhora na qualidade de atendimento e resolubilidade nas atividades.	Realizar Capacitações das Campanhas propostas pelo MS e educação continuada ou permanente com os profissionais da Rede Municipal de Saúde.	100%	ATENDIDA	

NUMESC

DIRETRIZ II - GESTÃO DO SUS E MODELOS DE ATENÇÃO A SAÚDE

Meta	Indicador	2021		
		Prevista	Realizada	Recomendações
Consolidar as instâncias executoras do Núcleo Municipal de Educação em Saúde Coletiva	Reuniões realizadas e registradas por ata	100%	N/A	

DIRETRIZ III- VALORIZAÇÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Meta	Indicador	2021		
		Prevista	Realizada	Recomendações
Proporcionar reuniões de equipe em geral que produzam efeito/resultado nos processos de trabalho	Reuniões realizadas e registradas por ata.	100%	ATENDIDA	Reuniões retomadas na modalidade on-line
Promover a elaboração de projetos de pesquisa e intervenção na RMS que contribuam para a melhoria no serviço público e para o avanço do setor saúde	Certificado do evento	100%	ATENDIDA	Análise dos projetos mantida e retomada da Mostra de trabalhos e experiências na modalidade on-line.
Fomentar a qualificação dos profissionais da rede de saúde por meio de programação de ações de qualificação de acordo com a necessidade local e/ou regional.	Capacitações realizadas	100%	ATENDIDA	Retomada das atividades de formação na modalidade on-line e presencial e de acordo com os protocolos algumas atividades presenciais
Fortalecer as ações de integração ensino-serviço com instituições de ensino	COAPES executado	100%	ATENDIDA	Houve adesão de demais instituições de ensino ao COAPES
Planejar, monitorar e avaliar os instrumentos de gestão	Planejamento e avaliação realizados	100%	ATENDIDA	
Valorização da Preceptoría no SUS	Lei de Preceptoría aprovada		ATENDIDA	Lei aprovada e executada.

Implementar a Política de Práticas Integrativas e Complementares	Política de Práticas Integrativas e Complementares implementada		PARCIALMENTE ATENDIDA 50%	Projeto da farmácia viva está em andamento, demais ações não retomadas em decorrência da pandemia.
--	---	--	---------------------------	--

DIRETRIZ IV - FINANCIAMENTO DO SUS E RELAÇÃO PÚBLICO PRIVADO

Meta	Indicador	2021		
		Prevista	Realizada	Recomendações
Buscar o financiamento tripartite das ações de ESC	Recursos aplicados	100%	PARCIALMENTE ATENDIDA 33%	Somente recursos municipais

PMCT

DIRETRIZ I - DIREITO À SAÚDE, GARANTIA DE ACESSO E ATENÇÃO DE QUALIDADE

Meta	Indicador	2021		
		Prevista	Realizada	Recomendações
Realizar o diagnóstico precoce dos casos de tuberculose, especialmente pulmonar bacilífera, na comunidade.	Proporção de sintomáticos respiratórios examinados entre os esperados no município (70%). Proporção de contatos de casos de tuberculose examinados entre os registrados (80%).	75%	PARCIALMENTE ATENDIDA	33% proporção de SR examinados. 60% proporção de contatos de casos de TB examinados
Assegurar a credibilidade da microscopia direta e cultura de escarro como principais métodos diagnósticos.	Nº falsos resultados positivos ou negativos de baciloscopia (0). Nº de resultados de baciloscopia fornecidos no prazo máximo de 48h (100%). Proporção de casos de retratamento que realizaram o exame de cultura (85%)	100%	PARCIALMENTE ATENDIDA	Nenhum falso resultado positivo ou negativo de baciloscopia. 100% dos resultados de baciloscopia fornecidos no prazo máximo de 48h. Proporção de retratamentos ainda não conseguimos mensurar estes dados, devido necessidade de qualificação do SINAN TB.
Reduzir as fontes de infecção da tuberculose (TB) na comunidade.	Taxa de cura de casos novos bacilíferos (85%). Taxa de abandono de casos novos bacilíferos (<5%)	85%	N/A	Somente a partir de agosto de 2022 conseguimos mensurar esses dados.
Fortalecer parcerias com a rede socioassistencial.	Nº de oficinas e reuniões realizadas.	3	ATENDIDA	Foram realizadas 8 reuniões com a rede socioassistencial.
Realizar ações voltadas ao controle da tuberculose em pessoas privadas de liberdade.	Nº de coletas realizadas na UP/ANO (40). Nº de visitas à UP/ANO (3)	50	PARCIALMENTE ATENDIDA	Realizada 40% da meta de coletas. E, foi realizada uma visita a enfermagem da UP.
Organizar ações continuadas para o controle da tuberculose, juntamente com a rede socioassistencial, na população em situação de rua.	Nº de oficinas realizadas no Centro POP (3). Nº de ações em parceria entre SDS e PMCT (3)	4	PARCIALMENTE ATENDIDA	Foi realizado uma ação no Centro POP.

Qualificar os fluxos e rotinas para atendimento às PVH, no que se refere à coinfeção TB/HIV.	Taxa de cura de TB em PVH (74%). Proporção de casos novos HIV testados para Infecção Latente de Tuberculose – ILTB (85%)	76%	PARCIALMENTE ATENDIDA	Somente a partir de agosto de 2022 conseguimos mensurar esses dados. Em relação aos casos de HIV testados para ILTB foram 26%.
Realizar ações de controle da tuberculose na população indígena do município	Nº de atividades de controle da tuberculose realizadas junto à população indígena (2). Proporção de sintomáticos respiratórios examinados entre os indígenas (80%)	2	NÃO ATENDIDA	
Proteger grupos sadios da infecção pelo bacilo da tuberculose e populações vulneráveis, do adoecimento.	Cobertura vacinal da BCG (>95%). Proporção de contatos de casos de tuberculose examinados entre os registrados (85%)	Acima de 95%	PARCIALMENTE ATENDIDA	60% proporção de contatos de casos de TB examinados
Garantir a segurança alimentar e nutricional de pessoas em situação de vulnerabilidade social durante o tratamento da tuberculose.	nº de cestas básicas distribuídas por ano	240	PARCIALMENTE ATENDIDA	175 cestas distribuídas.
Articular e discutir com a rede socioassistencial a elaboração de estratégias de atendimento integral aos indivíduos – Plano Terapêutico Singular (PTS).	nº de encontros/contatos realizados com a rede socioassistencial	100% da demanda	PARCIALMENTE ATENDIDA	Foram realizados contatos via telefone e reuniões de microrrede com a rede socioassistencial, nenhum PTS foi elaborado.
Garantir o acesso às consultas na Unidade de Referência de TB para as pessoas em situação de vulnerabilidade social e econômica em tratamento da tuberculose.	Percentual de comparecimento às consultas das pessoas que receberam o vale-transporte.	100% da demanda	NÃO ATENDIDA	Não ocorreu a implantação deste benefício no PMCT.

DIRETRIZ II - GESTÃO DO SUS E MODELOS DE ATENÇÃO A SAÚDE

Meta	Indicador	2021		
		Prevista	Realizada	Recomendações
Ampliar e qualificar o apoio às equipes de AB/ESF no que diz respeito às ações de controle da tuberculose.	Nº de visitas realizadas por UBS/ESF por ano.	Ao menos 12	PARCIALMENTE ATENDIDA	Foram realizadas visitas as UBS/ESF para orientação e supervisão dos tratamento diretamente observados.
Monitorar e avaliar as ações de controle da tuberculose na AB	Nº de reuniões realizadas ao ano com participação de cada UBS/ESF	6	PARCIALMENTE ATENDIDA	Ações não realizadas devido à pandemia.

Inclusão da UPA na rede de diagnóstico, notificação e encaminhamentos de tuberculose.	Nº de reuniões para organizar e manter o fluxo, adequando à demanda conforme a necessidade.	2	NÃO ATENDIDA	
Monitoramento das informações sobre as coletas de escarro realizadas nos laboratórios conveniados pelo município.	Proporção de laboratórios conveniados pelo município repassando os dados sobre coleta de escarro.	100%	NÃO ATENDIDA	
Manter e qualificar o Controle de Infecção do Hospital Centenário (HC), como unidade notificadora de tuberculose.	Proporção de casos de TB diagnosticados no HC notificados no SINAN, conforme rotina estabelecida	100%	ATENDIDA	

DIRETRIZ III - VALORIZAÇÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Meta	Indicador	2021		
		Prevista	Realizada	Recomendações
Qualificar as ações de controle da TB na AB através da Educação Permanente em Saúde.	Nº de encontros anuais com os trabalhadores da AB	2	ATENDIDA	Foram realizados 3 encontros com a APS
Disponibilizar material informativo sobre TB (cartazes e folders) aos serviços do município.	Proporção de serviços de saúde com material informativo disponibilizado	100%	ATENDIDA	
Disponibilizar oficinas sobre TB com os trabalhadores da assistência social, educação e saúde.	Nº de oficinas realizadas anualmente	1	PARCIALMENTE ATENDIDA	Realizadas oficinas somente com a saúde.
Dias mundial e estadual alusivos ao controle da tuberculose	Realização de campanhas informativas anuais.	2	NÃO ATENDIDA	

DIRETRIZ IV - FINANCIAMENTO DO SUS E RELAÇÃO PÚBLICO PRIVADO

Meta	Indicador	2021		
		Prevista	Realizada	Recomendações
Disponibilizar os insumos necessários para a realização da coleta de escarro e para a realização dos exames laboratoriais (baciloscopia, cultura e Teste Rápido Molecular).	Cumprimento da demanda referente à necessidade.	100%	ATENDIDA	

Disponibilizar exame radiológico de fácil acesso a todos os casos previstos em protocolos assistenciais da TB.	Cumprimento da demanda referente à necessidade	100%	ATENDIDA	
Disponibilizar exames complementares no diagnóstico da TB na rede de saúde municipal (biópsias, tomografia, fibrobroncoscopia).	Cumprimento da demanda referente à necessidade.	100%	PARCIALMENTE ATENDIDA	
Manter o SINAN TB atualizado	Proporção de casos encerrados em tempo oportuno.	100%	PARCIALMENTE ATENDIDA	Recebemos somente dois três boletins de acompanhamento no ano de 2021. Identificamos casos encerrados de maneira equivocada no sistema.
Garantir que o recurso estadual seja investido nas ações previstas no Programa Municipal de Controle da Tuberculose.	Proporção de utilização do recurso disponibilizado para o PMCT.	100%	NÃO ATENDIDA	

DIRETRIZ V - FORTALECER OS ESPAÇOS DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Meta	Indicador	2021		
		Prevista	Realizada	Recomendações
Participar de reuniões junto ao Conselho Municipal de Saúde (CMS) articulando a pauta da tuberculose no município.	Nº de reuniões junto ao Conselho Municipal de Saúde.	2	NÃO ATENDIDA	
Participar de reuniões junto ao Comitê Estadual de Enfrentamento da Tuberculose no Rio Grande do Sul.	Nº participações em reuniões do CEETB/RS	8	NÃO ATENDIDA	

SAE

DIRETRIZ I - DIREITO À SAÚDE, GARANTIA DE ACESSO E ATENÇÃO DE QUALIDADE

Meta	Indicador	2021		
		Prevista	Realizada	Observações
Aprimorar ações referentes ao protocolo para prevenção da transmissão vertical do HIV/Sífilis	Implementar ações do protocolo para prevenção da transmissão vertical	100%	PARCIALMENTE ATENDIDA	Ações assistenciais e matriciamento com a rede de saúde.
Acompanhamento por equipe multiprofissional conforme protocolo do MS, da gestante diagnosticada com HIV e criança exposta e seus componentes familiares até a definição de sua condição sorológica	Número de gestantes HIV + acompanhadas Número de crianças expostas acompanhadas Número de casos de AIDS em menores de 05 anos reduzido	100%	PARCIALMENTE ATENDIDA	Acompanhamento de 50 gestantes VHIV e 40 crianças expostas. Nenhum caso de criança menor de 5 anos com HIV Neste acompanhamento ocorreu a falta de profissionais (pediatra, nutricionista, psicologia, serviço social) devido a não reposição de recursos humanos no SAE.
Garantir a logística mensal para transporte e armazenamento de insumos	Logística garantida	100%	PARCIALMENTE ATENDIDA	Faltando a compra de bolsas térmicas para as medicações que necessitam, porta medicamentos e estrado plástico para o armazenamento de medicações na unidade dispensadora de medicamento.
Manter a oferta de testes rápidos para gestantes e parceiros nos Pontos de Atenção da Rede de Atenção em Saúde	Nº de gestantes e parceiros que realizam os testes rápidos ofertados no pré-natal.	100%	ATENDIDA	Realizados 4.444 testes rápidos em gestantes e 229 em parceiros
Participar do comitê de transmissão vertical do HIV e Sífilis	Comitê de transmissão vertical do HIV e Sífilis em funcionamento	100%	NÃO ATENDIDA	
Desenvolver campanha permanente para realização do diagnóstico precoce do HIV na a Rede Municipal de Saúde.	Nº de campanhas realizadas no ano	1	PARCIALMENTE ATENDIDA	Não foi uma atividade priorizada no ano de 2021.
Desenvolver estratégias de atendimento para melhoria da adesão de Pessoas Vivendo com HIV e coinfectados.	Ações do programa municipal mantidas	100%	ATENDIDA	As estratégias realizadas foram relacionadas a assistência, como: acolhimento, matriciamento na APS e orientação a TARV.

Implementar profilaxia pré exposição (PEP) ao HIV na rede municipal de saúde	PEP implementada na rede municipal de saúde	100%	NÃO ATENDIDA	
Realização de testagem para HIV 100% das pessoas que iniciam tratamento para tuberculose e teste de tuberculose anual para 100% dos pacientes diagnosticados com HIV	Percentual de pessoas com diagnóstico de tuberculose testadas para o HIV. Percentual de pessoas com HIV testadas anualmente para tuberculose.	100%	PARCIALMENTE ATENDIDA	80% dos casos de tuberculoses notificados foram testados para HIV. 26% das PVHIV em tratamento no SAE foram investigadas para TB
Implementar o diagnóstico/triagem de Teste Rápido no Centro de Saúde Feitoria, na UPA e em 02 CAPS (adulto e álcool e drogas)	Centro de Saúde Feitoria, na UPA e em 02 CAPS com teste rápido para hepatite implantada	100%	PARCIALMENTE ATENDIDA	Todas as unidades estão aptas a realizar a testagem.

DIRETRIZ II - GESTÃO DO SUS E MODELOS DE ATENÇÃO A SAÚDE

Meta	Indicador	2021		
		Prevista	Realizada	Recomendações
Garantir quadro de profissionais adequado ao funcionamento do serviço	Adequação do quadro de profissionais	100%	PARCIALMENTE ATENDIDA	A equipe dos programas de HIV/AIDS e Hepatites Virais está com defasagem no quadro de profissionais que ainda não foi reposta.

DIRETRIZ III - VALORIZAÇÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Meta	Indicador	2021		
		Prevista	Realizada	Observações
Realizar ações de educação permanente	Nº ações realizadas	2	NÃO ATENDIDA	Necessário repor o quadro de profissionais.
Qualificação dos profissionais do Programa Municipal de ISTs, HIV, Hepatites Virais e Tuberculose	Nº atividades ofertadas; Nº de técnicos participantes	1	PARCIALMENTE ATENDIDA	Uma oferta do MS referente ao Programa de Hepatites Virais com uma profissional participante.
Realizar Planejamento e gestão anual	Seminário realizado	1	NÃO ATENDIDA	Não foi realizado planejamento dos programas.

Realizar ações de integração ensino-serviço	Ações de integração ensino-serviço	1	ATENDIDA	Ações de integração com Unisinos, curso de Medicina -atendimento médico de infectologia para pacientes encaminhados. SAE integra o programa de residencia em saúde - 4 residentes.
---	------------------------------------	---	----------	--

DIRETRIZ V - FORTALECER OS ESPAÇOS DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Meta	Indicador	2021		
		Prevista	Realizada	Observações
Criação de atividades alusivas ao dia mundial de luta contra hepatites virais	Campanha realizada, Material informativo produzido e distribuído, Numero de exames de diagnostico aumentado	100%	NÃO ATENDIDA	Falta de profissionais no PMHV e restrições de ação devido a pandemia.

VIGILÂNCIA AMBIENTAL

DIRETRIZ I - DIREITO À SAÚDE, GARANTIA DE ACESSO E ATENÇÃO DE QUALIDADE

Meta	Indicador	2021		
		Prevista	Realizada	Orientações
Manter as visitas domiciliares de prevenção e controle do mosquito transmissor da Dengue, Zika Vírus e Febre Chikungunya, o Aedes aegypti, nas áreas prioritárias, baseando-se nas Diretrizes Nacionais de Prevenção e Controle de Epidemias de Dengue do Ministério da Saúde.	80% dos imóveis visitados (em no mínimo 04 ciclos).	80%	PARCIALMENTE ATENDIDA	Visitas foram suspensas devido à pandemia
Manter as visitas quinzenais em Pontos Estratégicos (PE's).	100% dos PE's visitados.	100%	PARCIALMENTE ATENDIDA 80%	Alguns PES fechados devido a pandemia
Manter a Pesquisa Vetorial Especial (PVE) nos casos suspeitos de Dengue, Zika Vírus e Febre Chikungunya.	100% das PVE's realizadas em casos suspeitos das doenças.	100%	ATENDIDA	
Manter 02 Levantamentos de Índice Rápido do Aedes aegypti (LIRAA) por ano.	02 LIRAA's realizados por ano.	2	ATENDIDA	
Manter a coleta e envio mensal para análise de 31 amostras de água.	80% das análises de água realizadas.	80%	ATENDIDA	
Manter a inspeção nas duas Estações de Tratamento de Água.	01 inspeção anual em cada Estação de Tratamento de Água.	1	ATENDIDA	No momento temos somente 1 estação de água. Foi fechada a do Sao José.
Manter a coleta e envio de amostras para análise laboratorial de Raiva, nas situações recomendadas, conforme normas técnicas do Programa	100% de amostras para o exame da Raiva coletadas e enviadas.	100%	ATENDIDA	
Manter a realização de inquéritos epidemiológicos e adotar medidas de prevenção e controle da leptospirose.	100% dos inquéritos epidemiológicos para a leptospirose realizados.	100%	ATENDIDA	

Manter a aplicação das fichas epidemiológicas de ataques de simuliídeos na área de abrangência, conforme normas técnicas do Programa Estadual de Controle de Simuliídeos.	100% das fichas de ataque de simuliídeos aplicadas.		NÃO ATENDIDA	Visitas não realizadas devido à pandemia. Não foram registradas reclamações de ataques do inseto.
Aquisição de biolarvicida para realização do controle biológico conforme normas técnicas do Programa Estadual de Controle de Simuliídeos.	Controle biológico de simuliídeos por meio de aplicação quinzenal durante os meses de atividade dos insetos.	2	NÃO ATENDIDA	Visitas não realizadas devido à pandemia. Não foram registradas reclamações de ataques do inseto.
Manter o atendimento das denúncias e reclamações envolvendo criação irregular de animais, locais com água parada, residências com falta de higiene e limpeza, infestação de mosquitos, roedores, pulgas, carrapatos, animais peçonhentos, pombos e morcegos.	100% das denúncias e reclamações atendidas.	100%	PARCIALMENTE ATENDIDA - 80%	
Manter e garantir a realização do monitoramento da Leishmaniose Visceral, conforme normas técnicas do Ministério da Saúde.	100% de amostras de sangue coletadas e analisadas.	100%	ATENDIDA	
Criar e implementar o laboratório municipal para realização de análises de água do Programa de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano.	2018 e 2019 - Criação e implementação - 80% das análises de água realizadas no município. 2020 e 2021 - 100% das análises de água realizadas no município.	100%	NÃO ATENDIDA	Falta de espaço físico e recursos

DIRETRIZ II

Meta	Indicador	2021		
		Prevista	Realizada	Orientações
Contratar 77 agentes de combate às endemias e 7 supervisores de campo, conforme as Diretrizes Nacionais de Prevenção e Controle de Epidemias de Dengue do Ministério da Saúde.	Agentes contratados	17 agentes e 01 supervisor	NÃO ATENDIDA	

DIRETRIZ III - VALORIZAÇÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Meta	Indicador	2021		
		Prevista	Realizada	Orientações
Manter a educação popular em saúde durante as visitas domiciliares de rotina dos agentes de combate às endemias, nas diversas atividades, tais como: Levantamento de índice /tratamento (LI+T), visitas a pontos estratégicos (PE'S), pesquisa vetorial especial (PVE), bem como durante o atendimento a denúncias e reclamações.	100% das ações de educação em saúde realizadas.	100%	PARCIALMENTE ATENDIDA 50%	Visitas foram reduzidas devido à pandemia
Realizar treinamento de novos agentes, conforme ingresso no quadro e capacitação das equipes de agentes de combate às endemias, agentes comunitários de saúde de representantes das Secretarias da Administração Municipal.	100% das ações de educação em saúde realizadas.	100%	N/A	Não houve ingresso de novos agentes
Proporcionar aos servidores a participação em cursos de atualização e em eventos na área da saúde e, conseqüentemente, aprimorar as atividades de Vigilância.	80% dos servidores com certificação de participação em cursos e eventos.	80%	PARCIALMENTE ATENDIDA 50%	Redução de cursos devido a pandemia
Conceder aos profissionais de nível superior, que possuam a Anotação de Responsabilidade Técnica, a gratificação que já é concedida a outros profissionais do município desde 2011, conforme Lei Municipal 7716/2012	100% dos profissionais de nível superior, lotados na Vigilância Ambiental, com gratificação de Anotação de Responsabilidade Técnica.	100%	NÃO ATENDIDA	

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

DIRETRIZ I - DIREITO À SAÚDE, GARANTIA DE ACESSO E ATENÇÃO DE QUALIDADE

Meta	Indicador	2021		
		Prevista	Realizada	Orientações
Encerrar oportunamente as Doenças de Notificação Compulsória.	Indicadores alcançados	100%	PARCIALMENTE ATENDIDA	equipe insuficiente para atingir a meta
Investigar os óbitos Fetais e de Menores de 5 anos de idade.	Percentual alcançado	90%	ATENDIDA	
Investigar Mortes Maternas e de Mulheres em Idade Fértil (10 a 49 anos).	Nº de investigação de Morte Materna e de MIF.	100%	ATENDIDA	

DIRETRIZ II - GESTÃO DO SUS E MODELOS DE ATENÇÃO A SAÚDE

Meta	Indicador	2021		
		Prevista	Realizada	Recomendações
Reativar comitê de mortalidade infantil	Comitê reativado e atuante	100%	NÃO ATENDIDA	

DIRETRIZ III - VALORIZAÇÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Meta	Indicador	2021		
		Prevista	Realizada	Recomendações
Capacitar os profissionais da Rede Municipal de Saúde para Notificação de Doenças e Agravos de Notificação Compulsória.	Capacitações realizadas	2	ATENDIDA	
Qualificar as atividades da Vigilância Epidemiológica.	Quadro de profissionais adequado	100%	PARCIALMENTE ATENDIDA 50%	Quadro de profissionais inadequado
Qualificar as informações sobre mortalidade dos óbitos ocorridos no Município de São Leopoldo.	Codificar 100% das Declarações de Óbitos de residentes de São Leopoldo	100%	ATENDIDA	

Atualizar a referência com as Unidades Sentinela para Monitoramento das Doenças Diarreicas Agudas, através de seu (sua) representante (Hospital Centenário; Hospital Dia UNIMED Vale dos Sinos; Centro de Saúde Feitoria e UPA Zona Norte).	Capacitações realizadas	1	NÃO ATENDIDA	Não realizado. Aguardando orientações do Estado, que está reorganizando setor
Redefinir e manter atualizada a responsabilidade das Unidades Sentinela pelo Monitoramento das Paralisias Flácidas e Agudas, através de seu (sua) representante.	Encontro/capacitações realizadas	1	NÃO ATENDIDA	
Elaborar boletim epidemiológico com dados do Município de São Leopoldo	Impressão e distribuição de boletim epidemiológico anual	100%	ATENDIDA	

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

DIRETRIZ I - DIREITO À SAÚDE, GARANTIA DE ACESSO E ATENÇÃO DE QUALIDADE

Meta	Indicador	2021		
		Prevista	Realizada	Observações
Definir e sancionar a Lei de Criação do Serviço de Vigilância Sanitária	Lei de Criação do Serviço de Vigilância Sanitária sancionada.	100%	PARCIALMENTE ATENDIDA 50%	Necessita revisão
Sancionar o Código Sanitário Municipal.	Código Sanitário Municipal sancionado.	100%	NÃO ATENDIDA	Foi feita minuta, mas não teve encaminhamentos.
Definir e sancionar a Portaria de designação dos profissionais de nível superior como fiscais sanitários	Portaria, de designação dos profissionais como fiscais sanitários, sancionada.	100%	ATENDIDA	
Atualizar da Lei das Taxas de Vigilância Sanitária	Lei das Taxas de Vigilância Sanitária atualizada.	100%	NÃO ATENDIDA	Aguardando definição da criação da lei de liberdade econômica municipal

DIRETRIZ III - VALORIZAÇÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Meta	Indicador	2021		
		Prevista	Realizada	Observações
Realizar concurso público para 2 profissionais de nível superior e 12 profissionais de nível médio. As vagas são para 2 enfermeiros e 12 fiscais. Todos atuarão na fiscalização, educação em saúde e realizarão serviços administrativos.	Concurso público realizado e 14 profissionais assumindo seus cargos na vigilância sanitária.	100%	PARCIALMENTE ATENDIDA	Concurso realizado sem nomeação até o momento
Proporcionar/custear capacitação à equipe de vigilância sanitária, através de congressos, simpósios, cursos e palestras na área de vigilância sanitária.	Participação de palestras	2	NÃO ATENDIDA	Formações e capacitações suspensas devido à pandemia.
Conceder aos profissionais de nível superior, que possuam a Anotação de Responsabilidade Técnica, a gratificação que já é concedida a outros profissionais do município desde 2011, conforme Lei Municipal 7716/2012.	Gratificação concedida.	100%	NÃO ATENDIDA	